



NEOENERGIA S.A.

Demonstrações Intermediárias

30 de setembro de 2015

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(8)	135.426	194.483	1.742.471	1.138.995
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	1.077	1.010	2.630.262	2.291.818
Títulos e valores mobiliários		35.119	13.014	40.036	18.819
Impostos e Contribuições a recuperar	(10)	64.176	102.604	517.800	468.441
Estoques		-	-	30.277	29.671
Despesas pagas antecipadamente		-	-	43.694	34.952
Entidade de previdência privada		-	-	8.429	927
Serviços em curso		-	-	41.453	37.514
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(13)	-	-	262.575	608.280
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(17)	-	-	57.924	38.850
Outros ativos circulantes	(14)	3.963	3.578	143.014	87.740
TOTAL DO CIRCULANTE		239.761	314.689	5.517.935	4.756.007
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	2.369	2.843	290.108	326.731
Títulos e valores mobiliários		-	2.338	1.145	134
Impostos e contribuições a recuperar	(10)	-	-	101.974	97.565
Dividendos a receber		309.912	226.460	67.678	4.118
Juros sobre capital próprio a receber		53.328	317.582	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(11)	6.266	4.777	830.408	815.429
Depósitos judiciais	(12)	38.019	35.751	496.315	434.137
Entidade de previdência privada		-	-	22.606	7.709
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(13)	-	-	203.052	218.748
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(17)	-	-	3.557.294	3.101.837
Outros ativos não circulantes	(14)	55.352	23.981	90.520	25.308
Investimentos		9.433.514	8.507.700	1.885.237	1.458.463
Investimentos em coligadas e controladas	(15)	9.433.514	8.507.700	1.873.029	1.444.526
Outros investimentos		-	-	12.208	13.937
Imobilizado	(16)	26.389	27.023	3.785.909	3.652.273
Intangível	(18)	28.491	29.888	7.411.967	7.214.773
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.953.640	9.178.343	18.744.213	17.357.225
TOTAL DO ATIVO		10.193.401	9.493.032	24.262.148	22.113.232

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

PASSIVO		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Fornecedores	(19)	2.171	3.587	1.469.429	1.695.895
Empréstimos e financiamentos	(20)	387.266	17.737	2.184.452	933.048
Debêntures	(21)	-	-	332.092	285.879
Salários e encargos a pagar		1.362	2.908	119.794	110.850
Taxas regulamentares	(22)	-	-	213.762	43.065
Impostos e contribuições a recolher	(23)	9.163	44.543	498.097	485.635
Dividendos e juros sobre capital próprio		4	30.170	84.530	67.633
Provisões	(24)	-	-	83.093	49.364
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	21.975	33.597
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.414	3.350
Outros passivos circulantes	(25)	17	7	432.851	353.760
TOTAL DO CIRCULANTE		399.983	98.952	5.443.489	4.062.076
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	(19)	543	1.789	96.979	88.579
Empréstimos e financiamentos	(20)	250.192	313.503	6.558.634	5.882.732
Debêntures	(21)	-	-	1.024.432	1.161.995
Taxas regulamentares	(22)	-	-	65.579	53.778
Impostos e contribuições a recolher	(23)	-	-	4.598	4.316
Provisões	(24)	21.325	19.972	402.580	385.563
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	609.127	573.463
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	24.507	23.388
Outros passivos não circulantes	(25)	704.791	-	723.945	47.915
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		976.851	335.264	9.510.381	8.221.729
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	(26)	4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucro		4.812.073	4.812.073	4.812.073	4.812.073
Transação com os sócios		(990.264)	(657.542)	(990.264)	(657.542)
Outros resultados abrangentes		41.161	(4.933)	41.161	(4.933)
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	167.905	-	167.905
Lucro acumulado		212.284	-	212.284	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.816.567	9.058.816	8.816.567	9.058.816
Participação dos não controladores				491.711	770.611
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO				9.308.278	9.829.427
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		10.193.401	9.493.032	24.262.148	22.113.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 Exercícios findos em 30 de setembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA BRUTA	1.110	1.122	3.130	2.655	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(3.426)	(390)	(8.279)	(1.229)	(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)
RECEITA LÍQUIDA	(2.316)	732	(5.149)	1.426	3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538
CUSTO DO SERVIÇO	-	-	-	-	(3.043.090)	(2.491.871)	(9.121.854)	(7.067.574)
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(1.976.634)	(1.524.258)	(6.089.504)	(4.420.441)
Custo de operação	-	-	-	-	(735.059)	(660.188)	(2.087.308)	(1.908.577)
Custo de construção	-	-	-	-	(331.397)	(307.425)	(945.042)	(738.556)
LUCRO BRUTO	(2.316)	732	(5.149)	1.426	351.013	421.012	1.508.647	1.236.964
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(6.403)	(12.537)	(18.270)	(26.441)	(163.112)	(155.267)	(469.722)	(466.916)
Resultado de participações societárias	(32.794)	46.035	287.047	181.926	(60.950)	(11.733)	(171.785)	(69.828)
Equivalência Patrimonial	(10.939)	67.906	351.428	247.539	(39.071)	(4.622)	(107.331)	(3.272)
(-) Provisão para Desval. Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de Ágio	(21.855)	(21.871)	(64.381)	(65.613)	(21.879)	(7.111)	(64.454)	(66.556)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	(41.513)	34.230	263.628	156.911	126.951	254.012	867.140	700.220
Receita financeira	186.212	29.227	410.445	47.288	1.830.149	336.027	3.842.525	915.038
Despesa financeira	(219.471)	(26.283)	(461.951)	(36.192)	(2.031.554)	(519.527)	(4.348.445)	(1.351.062)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS	(74.772)	37.174	212.122	168.007	(74.454)	70.512	361.220	264.196
Imposto de renda e contribuição social	1.321	(28.385)	162	(26.645)	5.199	(50.600)	(102.615)	(79.021)
Corrente	127	550	(1.327)	(22)	(13.930)	(48.697)	(183.987)	(246.509)
Diferido	1.194	(28.935)	1.489	(26.623)	30.484	(8.382)	46.879	111.173
Imposto de renda - SUDENE	-	-	-	-	(606)	17.584	66.741	89.629
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integralidade do Patrimônio Líquido)	-	-	-	-	(10.749)	(11.105)	(32.248)	(33.314)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(73.451)	8.789	212.284	141.362	(69.255)	19.912	258.605	185.175
Participações dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(4.196)	(11.123)	(46.321)	(43.813)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(73.451)	8.789	212.284	141.362	(73.451)	8.789	212.284	141.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro líquido do período	(73.451)	8.789	212.284	141.362	(69.255)	19.912	258.605	185.175
Outros resultados abrangentes								
Reversão de perda por participação relativa em investida vendida	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Ativo Financeiro de Concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	-	(332)	(942)	(1.000)	(2.828)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	29.083	(547)	46.094	(1.642)	29.285	-	46.703	-
Ganhos de participação relativa em investida	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	114	321	340	962
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	29.083	(547)	46.094	(1.642)	29.067	(621)	46.043	(1.866)
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(44.368)	8.242	258.378	139.720	(40.188)	19.291	304.648	183.309
Atribuível à:								
Acionistas controladores	(44.368)	8.242	258.378	139.720	(44.368)	8.242	258.378	139.720
Acionistas não controladores	-	-	-	-	4.180	11.049	46.270	43.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Controladora:

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de Lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	141.362	141.362
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)
Destinações:										
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.897)	(41.897)
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(257.252)	-	-	-	-	-	-	(257.252)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	46.844	580.000	73.046	3.868.023	-	99.465	8.751.149

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

Consolidado:

	Atribuível aos acionistas controladores										Participação de não controladores	Total
	Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274	672.887	9.655.161
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	141.362	141.362	43.813	185.175
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)	(41.814)	(113.510)
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)	-	(1.642)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)	(224)	(1.866)
Destinações:												
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.897)	(41.897)	-	(41.897)
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.678	11.678
Impacto de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.575	113.575
Aquisição de participação junto à não controladores	-	-	(257.252)	-	-	-	-	-	-	(257.252)	(68.223)	(325.475)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	46.844	580.000	73.046	3.868.023	0	-	99.465	731.692	9.482.841

	Atribuível aos acionistas controladores										Participação de não controladores	Total
	Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros			Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816	770.611	9.829.427
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284	46.321	258.605
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)	(22.481)	(190.386)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	46.464	-	-	-	-	-	46.464	-	46.464
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(370)	-	-	-	-	-	(370)	(51)	(421)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094	(51)	46.043
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.851	3.851
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)	(306.540)	(639.262)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567	491.711	9.308.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	212.122	168.007	361.220	264.195
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-
Depreciação e amortização	2.329	2.378	527.571	517.215
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	71.418	-
Equivalência patrimonial	(351.428)	(247.539)	107.331	3.272
Amortização de ágio, líquida	64.381	65.613	64.454	66.820
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	80.223	16.836	813.872	533.470
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(118.273)	(31.331)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	-	46.217	43.864
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(60)	-	86.285	61.740
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.117)	(36.838)
Atualização Monetária Benefício Pós Emprego	-	-	51.105	22.693
	<u>7.567</u>	<u>5.295</u>	<u>1.985.083</u>	<u>1.445.100</u>
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	407	-	(275.849)	(130.333)
IR e CSLL a Recuperar	33.213	13.791	(47.152)	30.794
Impostos e contribuições a recuperar	-	3.852	13.679	46.396
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	562.895	319.732	175	57.338
Estoques	-	-	(342)	(5.094)
Recursos CDE	-	-	(26.686)	(254.508)
Depósitos judiciais	-	7.847	(44.204)	(79.296)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(8.327)	10.586
Entidade de previdência privada	-	-	(22.400)	4.955
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	289.983	-
Outros ativos	<u>(10.402)</u>	<u>170.868</u>	<u>(152.178)</u>	<u>60.293</u>
	<u>586.113</u>	<u>516.090</u>	<u>(273.301)</u>	<u>(258.869)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(2.662)	(704)	(290.072)	632.741
Salários e encargos a pagar	(1.546)	897	8.944	14.397
Encargos de dívidas e swap pagos	(3.246)	(1.017)	(506.309)	(422.908)
Taxas regulamentares	-	-	175.836	(3.796)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	(22)	(147.541)	(160.956)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(35.380)	(16.572)	22.710	53.693
Indenizações/contingências pagas	-	-	(93.195)	(66.457)
Entidade de previdência privada	-	-	(28.254)	(25.468)
Outros passivos	<u>(640)</u>	<u>(10)</u>	<u>59.760</u>	<u>(212.386)</u>
	<u>(43.474)</u>	<u>(17.428)</u>	<u>(798.121)</u>	<u>(191.140)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>550.206</u>	<u>503.957</u>	<u>913.661</u>	<u>995.091</u>

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercícios findos em 30 de setembro
 Em milhares de reais

ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(648.338)	(470.667)	(463.208)	(91.392)
Aquisição de investimentos	-	-	372	(595.848)
Alienação de bens do ativo permanente	-	-	-	194.338
Aquisição de imobilizado	(298)	(157)	(181.478)	(471.420)
Aquisição de intangível	-	(407)	(1.056.825)	(1.088.268)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(118.137)	(17.652)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(19.767)	-	(289.770)	(482.255)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	(11.782)	270.141	513.097
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(668.403)	(483.013)	(1.838.905)	(2.039.400)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento(Redução) de capital em investidas de não controladores	-	-	-	11.676
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.050)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	261.000	165.000	2.490.155	927.054
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(739)	-	(745.934)	(398.550)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(157.000)	(188.354)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(2.281)	(194)
Obrigações vinculadas	-	-	180.733	329.659
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(198.071)	(100.409)	(236.953)	(200.216)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	59.140	64.591	1.528.720	481.075
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(59.057)	85.535	603.476	(563.234)
Caixa e equivalentes no início do período	194.483	144.245	1.138.995	1.974.366
Caixa e equivalentes no final do período	135.426	229.780	1.742.471	1.411.132
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(59.057)	85.535	603.476	(563.234)
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Provisões capitalizadas sem efeito no caixa	-	-	(72.398)	-
Compra de ações da Coelba e Cosern pertencentes a Iberdrola.	645.598	-	645.598	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	3.130	2.655	15.669.912	11.414.780
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(128.380)	(87.128)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(542)	(1.429)
	<u>3.130</u>	<u>2.655</u>	<u>15.540.990</u>	<u>11.326.223</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(5.968.624)	(4.674.313)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(649.636)	(285.805)
Matérias-primas consumidas	-	-	(270.526)	(249.019)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(9.702)	(16.706)	(1.990.470)	(1.717.847)
	<u>(9.702)</u>	<u>(16.706)</u>	<u>(8.879.256)</u>	<u>(6.926.984)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(6.572)</u>	<u>(14.051)</u>	<u>6.661.734</u>	<u>4.399.239</u>
Depreciação e amortização	(66.710)	(67.991)	(592.026)	(580.443)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(73.282)</u>	<u>(82.042)</u>	<u>6.069.708</u>	<u>3.818.796</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	410.445	47.288	3.848.167	915.037
Resultado de equivalência patrimonial	351.428	247.539	(107.331)	(3.272)
	<u>761.873</u>	<u>294.827</u>	<u>3.740.836</u>	<u>911.766</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>688.591</u>	<u>212.785</u>	<u>9.810.544</u>	<u>4.730.562</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	195	233.343	231.419
Encargos sociais (exceto INSS)	-	54	50.750	54.928
Entidade de previdência privada	132	111	28.629	24.043
Auxílio alimentação	-	-	28.086	26.858
Convênio assistencial e outros benefícios	-	662	15.488	14.997
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	896	38.964	20.184
Provisão para férias e 13º salário	-	-	54.136	53.386
Plano de saúde	291	-	32.279	29.227
Indenizações trabalhistas	-	-	12.245	11.021
Participação nos resultados	-	-	40.742	46.292
Administradores	3.412	4.285	13.858	14.656
Encerramento de ordem em curso	-	-	2.322	2.538
(-) Transferência para ordens	-	-	(74.240)	(78.197)
Outros	765	-	12.113	1.021
	<u>4.600</u>	<u>6.203</u>	<u>488.715</u>	<u>452.373</u>
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.106	846	62.149	60.359
ICMS	-	-	2.652.200	1.926.002
PIS/COFINS sobre faturamento	8.279	1.229	850.004	512.883
Imposto de renda e contribuição social	(162)	26.645	102.615	79.020
Obrigações intra-setoriais	-	-	1.016.203	133.234
Outros	250	108	17.692	18.453
	<u>9.473</u>	<u>28.828</u>	<u>4.700.863</u>	<u>2.729.951</u>
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	461.951	36.192	4.345.528	1.345.468
Aluguéis	283	200	13.775	12.003
Outros	-	-	3.058	5.592
	<u>462.234</u>	<u>36.392</u>	<u>4.362.361</u>	<u>1.363.063</u>
Acionistas				
Lucros acumulados não destinados	212.284	141.362	212.284	141.362
Participação dos não controladores	-	-	46.321	43.813
	<u>212.284</u>	<u>141.362</u>	<u>258.605</u>	<u>185.175</u>
Valor adicionado distribuído	<u>688.591</u>	<u>212.785</u>	<u>9.810.544</u>	<u>4.730.562</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A sede da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de novembro de 2015 as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas empresas controladas, empresas com controle conjunto e coligadas. Maiores informações das companhias e participações vide Nota explicativa nº 6 Procedimentos de Consolidação.

2. CONCESSÕES

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permisões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
SPE SE Nandiba S.A. (SE Nandiba)	Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Nandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Nandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Geração em Operação	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Energia Contratada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
<u>AFLUENTE G</u>							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/97	08/08/27
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/97	07/08/27
<u>ITAPEBI</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/99	27/05/34
<u>TERMOFERNAMBUCO</u>	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/00	17/12/30
<u>CELPE</u>							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/89	21/12/19
<u>RIO PCH I</u>							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/02	17/12/32
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/02	17/12/32
<u>GOIAS SUL</u>							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/04	17/04/34
Goandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/02	17/12/32
<u>BAGUARI I</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/06	14/08/41
<u>GERAÇÃO CIII</u>							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/01	06/11/36
<u>BAHIA PCH I</u>	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/99	09/12/29
<u>DARDANELOS</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/07	02/07/42
<u>ENERGYWORKS</u> (*)							
Kaiser Jacarei	Termelétrica - UTE	Av. Pres. Humberto de Alencar - SP	10,4 MW (*)	7,9 MW	7,9 MW	1998	2028
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW (*)	30,0 MW	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW (*)	8,7 MW	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW (*)	11,6 MW	11,6 MW	1999	2028
<u>PARQUES EÓLICOS</u>							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	03/03/11	03/03/46
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	24/02/11	24/02/46
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/12	16/10/47
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	04/02/11	04/02/46
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	23/02/11	23/02/46
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/04/11	26/04/46
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	06/05/11	06/05/46
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/05/11	26/05/46
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	18/05/11	18/05/46
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	01/06/11	01/06/46
Geração em Construção	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (Mwmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão	Data de Vencimento
<u>BAIXO IGUAÇU</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	20/08/12	20/08/47
<u>BELO MONTE</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/10	26/08/45
<u>TELES PIRES</u>	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/11	06/06/46
<u>PARQUES EÓLICOS</u>							
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	18/11/2014	18/11/2049
Sanatana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	17,2 MW	12/11/2014	12/11/2049
Sanatana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12,9 MW	12/11/2014	12/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	17,1 MW	16,1 MW	n/a	n/a
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	30,0 MW	18,6 MW	17,2 MW	n/a	n/a
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	16,4 MW	15,5 MW	n/a	n/a

(*) Cogeneradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais da “Controladora” foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

3.1 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

3.2 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações técnicas com início de vigência nos próximos exercícios.

As novas interpretações que entraram em vigor no exercício de 2015 não produzem impactos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Bandeiras Tarifárias

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547 de 16 de abril de 2013, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e risco hidrológico. Nos meses de janeiro e fevereiro os valores a serem acrescidos pelas bandeiras amarelas e vermelhas eram R\$15/MWh e R\$30/MWh, a partir de 2 de março de 2015 até 31 de agosto de 2015 foram atualizados para R\$25/MWh e R\$55/MWh, respectivamente, e a partir de 01 de setembro de 2015 foi mantido o valor de R\$25/MWh para a bandeira amarela e atualizado para R\$45/MWh o valor da bandeira vermelha. Durante o período de janeiro a setembro, perdurou o regime de bandeira vermelha.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015 determinou que os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias fossem revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT") administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). Os recursos disponíveis nessa conta são repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos e a cobertura tarifária vigente.

Mensalmente é apurado o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras nos itens previstos no Decreto nº 8.401/15 e fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma. De janeiro a setembro de 2015 as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R\$ 1.070.474 de bandeira tarifária sendo R\$ 543.452 na Coelba, R\$ 374.403 na Celpe e R\$ 152.619 na Cosern, tendo sido R\$ 139.418 repassados para a conta CCRBT, sendo R\$ 99.252 pela Coelba, R\$ 10.983 pela Celpe e R\$ 29.183 pela Cosern.

Revisão Tarifária Extraordinária - RTE

A Revisão Tarifária Extraordinária se dá em decorrência de uma série de eventos que impactaram de maneira significativa os custos das concessionárias de distribuição energia elétrica, os quais não foram previstos no reajuste tarifário de 2014, com destaque para: (i) aumento da quota de CDE - Encargos, bem como o início da aplicação da quota CDE-Energia destinada a recuperar os custos extraordinários incorridos com as exposições involuntárias, Risco Hidrológico e ESS de segurança energética acima da cobertura tarifária apurados em 2013 conforme Decreto 7.945.

Os novos valores tarifários das distribuidoras do Grupo (Coelba, Celpe e Cosern) foram aprovados pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.858/15 de 27 de fevereiro de 2015 começaram a vigorar a partir de 2 de março. A RTE está prevista no Contrato de Concessão de Distribuição e na Lei Geral das Concessões e é o mecanismo utilizado para promover o equilíbrio econômico e financeiro das concessionárias diante de custos extras, quando não previstos nos processos ordinários de reajuste e, portanto, sem previsão de cobertura tarifária.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores das concessionárias do grupo está descrito na tabela a seguir:

	<u>Coelba</u>	<u>Celpe</u>	<u>Cosern</u>
AT - Alta Tensão (> 2,3 KV)	6,10%	3,88%	3,60%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 KV)	4,65%	1,45%	2,41%
Efeito tarifário médio	5,36%	2,21%	2,76%

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2015

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 1.878, 1.885 e 1.880 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, conforme descrito abaixo:

	<u>Coelba</u>	<u>Celpe</u>	<u>Cosern</u>
Resolução Homologatória Nº	1.878	1.885	1.880
Data da Resolução Homologatória	14 de abril de 2015	22 de abril de 2015	14 de abril de 2015
Data de publicação no Diário Oficial	20 de abril de 2015	27 de abril de 2015	20 de abril de 2015

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Valores homologados no Reajuste Tarifário Anual.

	<u>Coelba</u>	<u>Celpe</u>	<u>Cosern</u>
Componente econômico	16,01%	11,21%	11,67%
Componente financeiro	5,57%	4,27%	3,82%
Reajuste Tarifário Anual	21,58%	15,48%	15,49%

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária está descrito na tabela a seguir:

	<u>Coelba</u>	<u>Celpe</u>	<u>Cosern</u>
Efeito tarifário médio	11,43%	11,25%	9,57%

- Período de vigência dos reajustes.

	<u>Coelba</u>	<u>Celpe</u>	<u>Cosern</u>
Início de vigência	22 de abril de 2015	29 de abril de 2015	22 de abril de 2015
Fim de vigência	21 de abril de 2016	28 de abril de 2016	21 de abril de 2016

Ressarcimento CONTA-ACR (Decreto nº 8.221/14)

Em 1º de abril de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.221/14 garantindo o direito das distribuidoras de reembolso dos custos extraordinários provenientes de energia termoeletrificada adquirida através de contratos por disponibilidade além daquela adquirida no mercado de curto prazo para o período de fevereiro até dezembro de 2014.

O decreto definiu que caberia à CCEE contratar as operações de crédito destinadas à cobertura prevista no parágrafo anterior e gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Ainda o mesmo decreto determinou que a ANEEL deveria homologar, mensalmente, os valores a serem pagos pela CONTA-ACR a cada Concessionária de Distribuição, mediante a utilização dos recursos de que trata o Decreto nº 8.221/14, considerando a cobertura tarifária vigente.

No entanto, conforme Despachos nº 048/15 e 182/15, a ANEEL diferiu as liquidações de novembro e dezembro de 2014, em função da insuficiência de recursos disponíveis na CONTA-ACR e da necessidade de busca de solução através de novo empréstimo por meio da CCEE.

Dessa forma, no encerramento contábil do exercício de 2014, ficaram pendentes e incertos os repasses de recursos às distribuidoras dos custos incorridos acima da cobertura tarifária com as exposições involuntárias e geração térmica dos meses de novembro de 2014 e dezembro de 2014, portanto, permanecendo registrados tais valores como ativos financeiros setoriais (CVA).

Em março de 2015, após a realização de novo empréstimo pela CCEE, por meio do Despacho nº 773/15, a ANEEL homologou repasses da CONTA-ACR relativos a novembro e dezembro de 2014 no montante total de R\$ 377.846, sendo R\$ 247.185 pela Coelba, R\$ 90.695 pela Celpe e R\$ 39.966 pela Cosern.

A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas mensalmente pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia ou suas distribuidoras não disponibilizaram nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

Em 2015 todas as distribuidoras iniciaram o repasse a partir do mês de seu reajuste ou revisão tarifária para que a

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CCEE possa liquidar seu compromisso junto aos bancos. Desta forma, através da Resolução Normativa nº 1.863/2015 a ANEEL homologou um incremento na tarifa mensal de R\$ 60 milhões que será repassado à CCEE no período de agosto de 2015 até fevereiro de 2020. Contudo em julho de 2015, a Associação Brasileira Consumidores de Energia (ABRACE) questionou o pagamento de alguns itens que compõe a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. Após a abertura da Audiência Pública nº 057/2015, a diretoria da ANEEL em reunião realizada em 25 de setembro de 2015 fixou as novas tarifas dos associados da ABRACE, e as publicou por intermédio da Resolução Homologatória nº 1.967/2015.

Dessa forma, as distribuidoras da Companhia aplicarão essas novas tarifas aos associados da ABRACE retroativas a 3 de julho de 2015. A diferença entre o valor original da cota de CDE e ao arrecadado pelas distribuidoras será contemplada no próximo reajuste tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.

5. RECLASSIFICAÇÕES DOS SALDOS COMPARATIVOS

Em decorrência da implementação do Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015, alguns saldos contábeis referentes às Informações Contábeis Intermediárias, originalmente emitidas em 07 de novembro de 2014, estão sendo reclassificados para permitir melhor comparabilidade entre os períodos analisados, são eles: despesas com vendas, multas por infração do consumidor e multas/perdas regulatórias. Também está sendo reclassificado para permitir melhor comparabilidade, o ressarcimento de energia elétrica, em decorrência do Despacho de encerramento do exercício de 2014, nº 4.786/14, divulgado pela ANEEL.

	01/07/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/09/2014		
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Líquida	2.934.932	(22.049)	2.912.883	8.446.972	(142.434)	8.304.538
Custo dos Serviços	(2.359.272)	(132.599)	(2.491.871)	(6.755.471)	(312.103)	(7.067.574)
Despesas com vendas	(165.920)	165.920	-	(475.533)	475.533	-
Despesas gerais e administrativas	(155.267)	-	(155.267)	(466.916)	-	(466.916)
Receitas Financeiras	359.945	(23.918)	336.027	982.286	(67.248)	915.038
Despesas Financeiras	(532.175)	12.648	(519.527)	(1.397.315)	46.253	(1.351.062)

Os saldos a seguir referentes ao Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados para fins de comparação e melhor apresentação, conforme quadro abaixo:

	31/12/2014		
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado
Ativo Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	37.135	1.715	38.850
Ativo Não Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.039.590	62.247	3.101.837
Imobilizado	3.716.222	(63.949)	3.652.273
Intangível	7.214.786	(13)	7.214.773

- (a) Reclassificação dos valores registrados, na controlada Potiguar Sul S.A., em Imobilizado para o Ativo Financeiro da Concessão. Devido características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) – Contratos de Concessão.

6. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as praticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações trimestrais da Neoenergia e de todas as suas investidas controladas a seguir relacionadas:

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Percentual da Participação (%)			
		30/09/2015		31/12/2014	
Empresas Controladas	Ref	Direta	Indireta	Direta	Indireta
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA	(a)	96,34	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN	(a)	91,48	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA		-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(b. 1)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NEOENERGIA O&M		100,00	-	100,00	-
DAVINÓPOLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		99,00	1,00	99,00	1,00
Empresas com Controle Conjunto		Direta	Indireta	Direta	Indireta
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00	-	51,00	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES		-	50,10	-	50,10
OUTROS					
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		50,55	-	50,55	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(d)	50,00	-	50,00	-
Empresas Coligadas					
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA CORUMBA III		-	15,58	-	15,58
NORTE ENERGIA		-	10,00	-	10,00
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO II	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO III	(c)	-	50,00	-	50,00
MEL II	(c)	-	50,00	-	50,00
ARIZONA I	(c)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ III	(c)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	(c)	50,00	-	-	-
CALANGO 6	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 1	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 2	(c)	-	50,00	-	-
CANOAS	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 1	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 2	(c)	-	50,00	-	-

(a) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, vide item (ii).

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.1) Em janeiro de 2014, foi concluída a reformulação do acordo de acionistas que regia a parceria entre a Neoenergia e a Iberdrola nas empresas da atividade de geração de energia eólica. Ficou definido que a empresa de controle conjunto original, Força Eólica do Brasil, sofreria uma cisão parcial, na qual, dela resultaria três companhias (vide nota explicativa nº 15). Além da empresa original, que permaneceria tendo o controle conjunto, seriam criadas duas outras na qual uma delas o controle seria da Neoenergia (Referência “b.1”) e a outra da Iberdrola, a Força Eólica do Brasil 2. Não houve qualquer alteração na participação original dos ativos. No processo de cisão coube a Força Eólica do Brasil 1 os parques destacados com a referência “b.2”. As demais empresas participadas da Força Eólica do Brasil foram vertidas na cisão para a Força eólica do Brasil 2 e estão, agora, definidas como coligadas da Neoenergia.

(b.2) Empresas vertidas no processo de cisão para incorporar ao patrimônio da Força Eólica do Brasil 1.

(c) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Iberdrola definido em Acordo de Acionista.

(d) Empresa de controle conjunto resultante do processo de cisão. Corresponde a parcela remanescente da Força Eólica do Brasil.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, o ágio pago pela Companhia na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível mediante a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas, principalmente de térmicas já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

(i) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações com participações de não controladores

Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R\$ 532.101 e R\$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R\$ 332.722.

7. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS, PREMISSAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas as mesmas descritas na Nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários à vista	220	166	76.789	89.440
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.209	1.988
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	81.716	18.694
Fundos de investimento	135.206	194.317	1.580.757	1.028.873
	<u>135.426</u>	<u>194.483</u>	<u>1.742.471</u>	<u>1.138.995</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e outros estão compostas da seguinte forma:

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Consumidores	(a)	-	3.104.686	2.787.186
Títulos a receber	(b)	62	170.817	116.805
Comercialização de energia na CCEE	-	-	124.889	149.150
Disponibilização do sistema de distribuição	-	-	41.258	35.695
Serviços prestados a terceiros	-	-	14.269	14.117
Serviços taxados e administrativos	-	-	42.010	49.127
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	-	323.214	368.147
Outros créditos	-	3.791	73.425	98.770
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	-	(974.198)	(1.000.448)
Total		<u>3.853</u>	<u>2.920.370</u>	<u>2.618.549</u>
Circulante		1.010	2.630.262	2.291.818
Não circulante		2.843	290.108	326.731

(a) Consumidores

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Saldos vencidos			Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Setor Privado							
Residencial	243.215	292.035	648.607	1.183.857	1.061.704	(626.218)	(622.335)
Industrial	176.899	22.969	72.732	272.600	249.686	(51.916)	(71.884)
Comercial, serviços e outras	256.061	81.566	111.186	448.813	397.705	(93.304)	(92.751)
Rural	70.091	30.967	70.938	171.996	153.312	(55.150)	(50.076)
	746.266	427.537	903.463	2.077.266	1.862.407	(826.588)	(837.046)
Setor Público							
Poder público							
Federal	19.865	4.922	2.071	26.858	25.362	(1.289)	(1.341)
Estadual	153.846	15.826	4.029	173.701	172.225	(1.431)	(1.052)
Municipal	133.068	17.210	29.761	180.039	178.942	(26.829)	(26.713)
	306.779	37.958	35.861	380.598	376.529	(29.549)	(29.106)
Iluminação pública	43.499	24.983	18.096	86.578	64.054	(7.866)	(6.875)
Serviço público	75.023	6.440	12.927	94.390	83.188	(9.495)	(8.677)
Fornecimento não faturado	465.854	-	-	465.854	401.008	-	-
	1.637.421	496.918	970.347	3.104.686	2.787.186	(873.498)	(881.704)
Consumidores							
Circulante				2.835.866	2.480.883	(865.076)	(870.147)
Não circulante				268.820	306.303	(8.422)	(11.557)

As contas a receber de consumidores de longo prazo no montante de R\$ 268.820 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 306.303 em 31 de dezembro de 2014) representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

(b) Títulos a Receber

Referem-se às contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PCLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Setor público	-	-	-	-	1.177	-	-
Setor privado	147.853	13.302	9.662	170.817	115.628	(9.017)	(10.152)
Total	147.853	13.302	9.662	170.817	116.805	(9.017)	(10.152)
Circulante				165.356	109.801	(9.017)	(10.152)
Não circulante				5.461	7.004	-	-

(c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O Decreto Presidencial nº 7.583, de 13 de outubro de 2011 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A Resolução Normativa

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ANEEL nº 472, de 24 de janeiro de 2012 estabeleceu a metodologia de cálculo para apurar a Diferença Mensal de Receita – DMR e o montante de recursos a ser repassado a cada distribuidora para custear essa diferença.

A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação através de Despacho, após o qual ocorre o repasse.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, a Administração da Companhia entendeu ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL.

	Consolidado				
	Consumidores	Titulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	(917.436)	(5.720)	(58.475)	(46.111)	(1.027.742)
Adições	(182.802)	(4.671)	(3.440)	(5.445)	(196.358)
Reversões	193.212	239	-	4.879	198.330
Baixados a reserva	25.322	-	-	-	25.322
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>(881.704)</u>	<u>(10.152)</u>	<u>(61.915)</u>	<u>(46.677)</u>	<u>(1.000.448)</u>
Adições	(139.878)	(809)	-	(1.453)	(142.140)
Reversões	107.699	1.944	-	18.362	128.005
Baixados a reserva	40.385	-	-	-	40.385
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>(873.498)</u>	<u>(9.017)</u>	<u>(61.915)</u>	<u>(29.768)</u>	<u>(974.198)</u>

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	59.426	98.758	216.993	191.638
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	4.735	3.831	86.978	44.883
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	105.250	107.579
Programa de Integração Social - PIS	-	-	17.698	20.240
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	73.927	85.293
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	13.017	15.908
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	3.254	2.851
Outros	15	15	683	49
	<u>64.176</u>	<u>102.604</u>	<u>517.800</u>	<u>468.441</u>
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	96.236	95.152
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	3.325	-
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101.974</u>	<u>97.565</u>
Total	<u>64.176</u>	<u>102.604</u>	<u>619.774</u>	<u>566.006</u>

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Ref.	Consolidado	
		30/09/15	31/12/14
Imposto de renda e contribuição social	(I)	455.034	407.815
Diferido ativo		455.034	407.815
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		375.374	407.614
Total		830.408	815.429

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos e que não possuem prazo de prescrição. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos líquidos, conforme CPC 32:

	Ativo			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos fiscais	247.940	61.985	218.753	54.687
Diferenças temporárias	1.090.196	272.549	987.189	246.854
	1.338.136	334.534	1.205.942	301.541
Contribuição Social				
Prejuízos fiscais	248.300	22.347	219.115	19.722
Diferenças temporárias	1.090.589	98.153	961.693	86.552
	1.338.889	120.500	1.180.808	106.274
Total		455.034		407.815

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2015 e 2014.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ref.	Consolidado			
	30/09/2015		30/09/2014	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social	361.220	361.220	264.196	264.196
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(32.248)	(32.248)	(33.313)	(33.313)
Ajustes decorrentes do RTT	-	-	251.657	251.657
Juros sobre capital próprio	(99.623)	(99.623)	(16.316)	(16.316)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	229.349	229.349	466.224	466.224
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	57.337	20.641	116.556	41.960
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização ágio participação societária	16.114	5.801	16.639	5.990
Perda de equivalência patrimonial	26.833	9.660	818	294
JSCP	23.457	8.444	-	-
Juros sobre obras em andamento - JOA	-	11	-	13
Contribuições e doações	415	150	331	120
Multas indedutíveis	4.328	1.558	344	124
Depreciação veículos executivos	262	94	212	76
Excesso despesas previdenciárias	3.712	1.336	3.445	1.240
Efeito regime lucro presumido	(913)	219	1.489	825
Outras adições	2.510	1.097	11.288	4.385
	76.718	28.370	34.566	13.067
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Reversão da provisão do ágio	(8.744)	(3.149)	(9.135)	(3.288)
Reversão da PMIPL	(6.901)	(2.484)	(7.113)	(2.561)
Incentivo fiscal SUDENE	(66.741)	-	(89.629)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT	(2.240)	-	(3.188)	-
Efeito regime lucro presumido	(9.852)	(2.801)	(12.030)	(3.500)
Outras exclusões	(9.641)	(3.589)	2.621	(3.380)
	(104.119)	(12.023)	(118.474)	(12.729)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	29.936	36.988	32.648	42.298
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	(2.262)	(829)	20.161	7.258
Diferido de diferença temporária de RTT	6.534	-	(34.026)	(22.632)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	34.208	36.159	18.783	26.924
Corrente	66.948	50.298	90.543	66.337
Recolhidos e Pagos	54.245	52.677	54.787	52.483
À pagar	21.942	7.632	25.907	11.850
Compensados e deduzidos	9.703	1.997	10.478	5.141
Impostos antecipados a recuperar	(18.942)	(12.008)	(629)	(3.137)
Diferido	(32.740)	(14.139)	(71.760)	(39.413)
	34.208	36.159	18.783	26.924

(a) Regime Tributário de Transição

A Companhia, a partir de janeiro de 2015, está sujeita as implicações introduzidas pela Lei nº 12.973/14 que extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT). As alterações introduzidas pela referida legislação não acarretou impactos nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2015.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	1.884	1.813	193.006	167.551
Cíveis	27	25	163.674	139.901
Fiscais:	36.060	33.913	128.873	116.385
PIS / COFINS	7.664	7.105	13.913	12.291
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	9.945	9.271
Impostos Municipais (a)	-	-	12.357	7.362
ICMS	-	-	33.504	30.411
INSS	324	294	1.087	7.251
CSLL	-	-	998	937
IOF	-	-	6.265	6.265
IRPJ (b)	27.559	25.826	47.966	39.697
Outros	513	688	2.838	2.900
Outros	48	-	10.762	10.300
Total	38.019	35.751	496.315	434.137

(a) Depósitos realizados frente à necessidade de garantir apresentação dos devidos embargos à execução de processos referentes a autos de infração relativos a substituição tributária de ISS, remoção de galhos em domínio público, IPTU, TLF.

(b) O aumento do saldo decorre principalmente dos impactos originados na controlada Coelba do depósito judicial no montante de R\$ 6.536 referente à IRPJ, realizado com a finalidade de suspender a exigibilidade do saldo devedor no débito consolidado do REFIS previsto na Lei 9.964/2000.

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

13. VALORES A RECEBER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram reconhecidos, os seguintes ativos e passivos financeiros setoriais nas controladas:

	Consolidado					Consolidado				
	30/09/2015					31/12/2014				
	Ativo		Passivo (-)			Ativo		Passivo (-)		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"										
Valores Tarifários Não Gerenciáveis da "Parcela A"	1.314	-	(37.989)	-	(36.675)	1.199	-	(7.950)	-	(6.751)
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	(39.687)	-	(39.687)
CVA e Neutralidade										
Compra de Energia	627.375	138.855	-	-	766.230	967.502	297.594	(260)	-	1.264.836
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	28.859	28.859	(246.133)	(15.345)	(203.760)	-	-	(315.010)	(101.711)	(416.721)
Neutralidade dos encargos setoriais	2.730	2.729	(19.604)	(7.987)	(22.132)	1.384	461	(28.341)	(6.540)	(33.036)
Sobrecontratação	19.544	19.544	(271.998)	(29.994)	(262.904)	18.054	-	(96.058)	(32.019)	(110.023)
Outras CVA's	121.485	56.543	(675)	-	177.353	79.058	22.602	(443)	-	101.217
Componentes Financeiros e Subsídios										
Descontos Tarifa Irrigação e Aquicultura	-	-	-	-	-	378	-	(2.859)	(953)	(3.434)
Desconto Tarifa Autoprodutores	-	-	-	-	-	6.583	2.086	-	-	8.669
Energia Eletro nuclear	14.570	-	-	-	14.570	5.052	27.027	-	-	32.079
Exposição Financeira	27.671	9.383	-	-	37.054	25.878	9.310	(4.241)	-	30.947
Desconto Rural	-	-	-	-	-	3.286	867	-	-	4.153
Outros componentes financeiros	1.565	465	(6.139)	-	(4.109)	2.265	260	(7.510)	(236)	(5.221)
	845.113	256.378	(582.538)	(53.326)	465.627	1.110.639	360.207	(502.359)	(141.459)	827.028

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	-
Constituição	827.859
Amortização	(2.195)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	1.364
Saldo em 31 de dezembro de 2014	827.028
Constituição	(152.047)
Amortização	(289.983)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	80.629
Saldo em 30 de setembro de 2015	465.627

14. OUTROS ATIVOS

Ref.	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamentos a empregados	31	24	9.480	10.708
Adiantamentos a fornecedores	41	58	24.752	30.760
Serviços prestados a terceiros	-	-	2.946	3.419
Alienações em curso	-	-	1.520	1.494
RGR a compensar	-	-	445	445
Precatório - Finsocial/PAES	-	-	5.607	5.393
Desativações em curso	-	-	22.278	-
Dispêndios a reembolsar em curso (a)	-	-	19.737	14.420
Cobrança extra judicial	-	-	498	700
Uso mútuo de postes	-	-	11.312	4.845
Sub-rogação CCC	-	-	834	1.081
Títulos de crédito a receber	-	-	1.638	1.638
Performance Administração (b)	33.417	15.120	33.417	15.120
Créditos de veiculação de mídia	8.517	8.517	8.517	8.517
Reembolsos do Fundo CDE -	-	-	27.152	-
Subvenção CCC - F.de Noronha	-	-	2.654	7.519
Partes Relacionadas (c)	17.284	2.805	-	-
Depósito em garantia (d)	-	-	47.881	-
Outros créditos a receber	25	1.035	12.866	6.989
Total	59.315	27.559	233.534	113.048
Circulante	3.963	3.578	143.014	87.740
Não circulante	55.352	23.981	90.520	25.308

(a) Refere-se ao rotor da 1ª turbina a gás da controlada Termope que estava danificado e foi enviado para manutenção e cuja previsão de retorno é em novembro de 2015.

(b) A variação de R\$ 18.297 refere-se a atualização do saldo a receber da Performance Administração.

(c) Refere-se principalmente aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital das investidas.

(d) Depósito em garantia do rotor da turbina que foi trazida para a Termope, em substituição de rotor que foi avariado e enviado para conserto.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

Controladas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COELBA	30/09/2015		96,34	2.221.340	6.807.936	2.040.176	4.019.247	2.969.853	262.900
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	1.885.744	6.449.048	1.687.914	3.859.513	2.787.365	151.704
CELPE	30/09/2015		89,65	1.406.171	3.335.972	1.436.684	1.734.545	1.570.914	6.236
	31/12/2014	30/09/2014	89,65	1.132.777	3.140.308	1.222.486	1.462.193	1.588.406	(25.488)
COSERN	30/09/2015		91,48	626.255	1.453.802	464.890	828.365	786.802	140.597
	31/12/2014	30/09/2014	84,45	489.384	1.410.293	428.053	649.847	821.777	104.635
ITAPEBI	30/09/2015		100,00	250.039	450.570	234.737	179.998	285.874	65.736
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	154.677	447.689	159.836	146.689	295.841	71.088
TERMOPE	30/09/2015		100,00	338.479	1.667.305	525.839	946.087	533.858	(70.809)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	354.299	1.492.421	347.498	974.555	524.667	(87.153)
NEOENERGIA O&M	30/09/2015		100,00	11.931	9.603	8.801	559	12.174	4.780
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	10.066	6.400	4.054	574	11.838	3.428
BAGUARI I	30/09/2015		100,00	21.653	282.695	59.269	148.367	96.712	5.215
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	13.931	286.836	61.248	148.022	91.497	3.719
GOIAS SUL	30/09/2015		100,00	12.092	295.778	35.521	73.974	198.375	129
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	7.181	299.085	33.582	84.337	188.347	(350)
GERAÇÃO C III	30/09/2015		100,00	16.591	310.649	63.792	101.052	162.396	6.404
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	10.066	315.350	80.470	88.954	155.992	8.695
RIO PCH I	30/09/2015		70,00	15.569	228.630	40.768	84.343	119.088	994
	31/12/2014	30/09/2014	70,00	19.685	230.003	39.136	89.369	121.183	4.112
BAHIA PCH I	30/09/2015		100,00	26.892	205.245	56.085	55.444	120.608	8.145
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	29.523	208.745	56.872	60.987	120.409	9.196
SE NARANDIBA	30/09/2015		100,00	25.872	110.193	32.615	48.260	55.190	2.685
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	18.189	110.785	24.131	44.668	60.175	7.852
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2015		100,00	25.581	685.271	220.851	9.060	480.941	915
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	92.020	588.059	262.992	8.061	409.026	(241)
NC ENERGIA	30/09/2015		100,00	197.975	192.608	193.128	84.251	113.204	28.581
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	162.319	77.026	149.789	1.241	88.315	19.593
NEOSERV	30/09/2015		100,00	13.593	785	7.024	538	6.816	315
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	17.014	795	8.625	526	8.658	734
AFLUENTE GERAÇÃO	30/09/2015		87,84	10.730	34.808	6.091	914	38.533	1.434
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	11.138	36.054	6.961	770	39.461	3.019
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2015		87,84	72.754	13.857	3.261	4.018	79.332	10.547
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	61.521	22.389	3.066	4.194	76.650	12.242
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		100,00	6.046	665.205	149	-	671.102	(3.366)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	5.741	535.337	108	-	540.970	(3.030)
ENERGYWORKS	30/09/2015		100,00	88.911	88.323	49.790	1.788	125.656	31.194
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	64.508	81.391	10.096	2.079	133.724	14.192
CAPUAVA	30/09/2015		100,00	26.302	9.089	8.434	-	26.957	8.300
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	18.270	8.737	2.935	-	24.072	5.348
NEOINVEST	30/09/2015		100,00	1.808	6.778	153	-	8.433	(1.904)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	2.337	5.477	141	-	7.673	(3.614)
POTIGUAR SUL	30/09/2015		100,00	19.235	176.847	12.818	8.686	174.578	7.939
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	-	-	-	-	-	(90)
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/2015		50,00	8.787	295.233	3.198	-	300.822	20.807
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	1.022	274.467	3.174	-	272.315	5.656
CALANGO	30/09/2015		50,00	6.002	117.888	17.090	53.639	53.161	4.418
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	10.384	128.275	25.462	69.246	43.951	3.921
CALANGO	30/09/2015		50,00	4.925	108.841	17.150	55.693	40.923	3.146
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	8.276	116.796	19.075	72.617	33.380	2.862
CALANGO	30/09/2015		50,00	11.373	109.469	17.643	55.737	47.462	4.567
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	8.740	117.348	20.468	70.262	35.358	3.827
CAETITÉ	30/09/2015		50,00	5.132	120.096	9.483	46.051	69.694	4.635
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	2.235	123.503	17.172	56.199	52.367	(2.814)
CAETITÉ	30/09/2015		50,00	4.505	116.060	15.488	32.898	72.179	3.856
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	5.429	125.947	25.848	45.308	60.220	4.824
Controle conjunto	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/09/2015		50,10	118.801	4.975.549	380.708	2.690.144	2.023.498	(112.571)
	31/12/2014	30/09/2014	50,10	19.948	4.230.687	316.193	2.216.181	1.718.261	(17.265)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		50,55	93.953	2.197.757	53.565	903.606	1.334.539	(158.709)
	31/12/2014	30/09/2014	50,55	4.818	1.843.932	42.624	787.437	1.018.689	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/09/2015		50,00	43.927	162.405	16.654	34.947	154.730	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	31.172	34.953	12.124	88	53.913	-
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2015		51,00	90.714	773.657	86.374	357.437	420.560	27.485
	31/12/2014	30/09/2014	51,00	58.639	781.521	76.151	390.820	373.189	25.960
LAGOA 1	30/09/2015		50,00	1.026	12.018	17	-	13.027	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
LAGOA 2	30/09/2015		50,00	1.016	12.029	20	-	13.025	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
CANOAS	30/09/2015		50,00	1.022	12.022	19	-	13.025	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligadas	Data-base		Percentual de participação (%)	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro/ Prejuízo do período
	Patrimoniais	Resultado		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA	30/09/2015		10,00	1.304.730	28.714.206	681.430	22.690.600	6.646.906	(36.178)
	31/12/2014	30/09/2014	10,00	1.376.116	19.584.759	910.446	15.210.197	4.840.232	-
ECIII	30/09/2015		15,58	11.083	217.905	10.540	65.161	153.286	1.805
	31/12/2014	30/09/2014	15,58	14.210	223.199	9.640	72.134	155.635	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/09/2015		50,00	10.099	240.400	1.370	-	249.129	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	213.826	-	-	213.826	848
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		50,00	1.138	251.038	42.507	-	209.669	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	613	245.906	40.447	-	206.072	(17.110)
CALANGO II	30/09/2015		50,00	3.676	118.171	11.195	74.135	36.517	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	7.871	131.190	23.981	81.735	33.345	1.152
CALANGO III	30/09/2015		50,00	4.002	132.699	19.056	76.360	41.285	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	15.705	134.876	25.431	86.296	38.854	2.640
MEL II	30/09/2015		50,00	3.043	91.734	11.343	52.386	31.048	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	11.006	92.186	13.046	59.386	30.760	1.881
ARIZONA I	30/09/2015		50,00	4.612	132.917	23.547	69.528	44.454	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	12.165	133.184	24.613	79.663	41.073	3.124
CAETITÉ III	30/09/2015		50,00	4.046	120.017	9.690	49.259	65.115	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	10.789	125.309	18.513	56.606	60.979	2.080
CALANGO 6	30/09/2015		50,00	4.827	71.931	47	3.803	72.908	161
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 1	30/09/2015		50,00	1.341	25.729	14	-	27.056	22
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 2	30/09/2015		50,00	1.700	20.675	12	-	22.363	31
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos na controladora:

	Ref.	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Transação com sócios	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2015
NEOINVEST.		7.672	2.665	-	-	(1.903)	-	-	8.434
COELBA		2.768.036	-	244.930	(350)	245.479	(24.805)	(77.350)	3.155.940
CELPE		1.781.476	-	-	(466)	5.612	(23.641)	(20.833)	1.742.148
COSERN		838.636	-	61.498	207	124.989	(10.536)	(160.792)	854.002
ITAPEBI		143.440	-	-	-	27.581	(1.378)	(31.795)	137.848
TERMOPE		540.139	80.000	-	-	(70.809)	(2.005)	-	547.325
NEOENERGIA O&M		11.837	-	-	-	4.780	-	(4.443)	12.174
BAGUARI I		91.496	-	-	-	5.215	-	-	96.711
GOIAS SUL		188.667	9.900	-	-	(191)	-	-	198.376
GERAÇÃO CIII		156.393	-	-	-	5.878	-	125	162.396
RIO PCH I		99.656	-	-	-	697	-	(2.162)	98.191
BAHIA PCH I		120.401	-	-	-	8.148	-	(7.939)	120.610
SE NARANDIBA		60.174	-	-	-	2.681	-	(7.670)	55.185
AGUAS DA PEDRA		195.368	5.100	-	-	14.017	-	-	214.485
GERAÇÃO CÉU AZUL		409.026	71.000	-	-	915	-	-	480.941
NC ENERGIA		88.316	15.199	-	-	28.580	-	(18.891)	113.204
NEOSERV		8.356	-	-	-	718	-	(2.258)	6.816
GARTER		31	-	-	-	8	-	-	39
AFLUENTE GERAÇÃO		34.635	-	-	-	1.298	-	(2.084)	33.849
AFLUENTE TRANSMISSÃO		67.332	-	-	-	9.266	-	(6.909)	69.689
BELO MONTE PART.		535.559	132.164	-	-	(3.331)	-	-	664.392
ENERGY WORKS		159.932	-	-	-	26.347	(2.016)	(39.262)	145.001
BAHIA PCH II		878	-	-	-	(9)	-	-	869
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		547.100	297.312	-	-	(117.023)	-	-	727.389
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		35.831	40.000	-	46.703	(6.904)	-	-	115.630
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I		136.157	3.851	-	-	10.403	-	-	150.411
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		107.495	11.147	-	-	5.753	-	170	124.565
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(a)	(626.339)	-	-	-	23.233	-	-	(603.106)
TOTAL		8.507.700	668.338	306.428	46.094	351.428	(64.381)	(382.093)	9.433.514

(a) Registro decorrente da reversão adicional de preço pago e amortização do ágio, oriundos de compra indireta (via controlada integral, Termope) de participação adicional em empresa cujo Grupo já possui o controle.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2015
AGUAS DA PEDRA	195.368	5.100	-	14.018	-	-	214.486
NORTE ENERGIA	535.309	133.500	-	(3.618)	-	-	665.191
ENERGÉTICA CORUMBA	23.422	2.353	-	460	(292)	(175)	25.768
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	547.100	297.329	-	(117.040)	-	-	727.389
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	35.831	40.000	46.703	(6.904)	-	-	115.630
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	107.495	11.147	-	5.753	-	170	124.565
TOTAL	1.444.525	489.429	46.703	(107.331)	(292)	(5)	1.873.029

16. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados da controladora e do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Controladora				
		30/09/2015			31/12/2014	
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<u>Em serviço</u>						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(a)	4,00%	28.345	(5.703)	22.642	23.485
Máquinas e equipamentos		4,68%	1.162	(823)	339	369
Veículos		20,00%	508	(207)	301	146
Móveis e utensílios		9,42%	322	(297)	25	33
			30.337	(7.030)	23.307	24.033
<u>Em curso</u>						
Edificações, obras civis e benfeitorias			1.698	-	1.698	1.211
Máquinas e equipamentos			818	-	818	1.573
Outros			566	-	566	206
			3.082	-	3.082	2.990
Total			33.419	(7.030)	26.389	27.023

(a) Corresponde basicamente ao edifício sede da Controladora localizado no Rio de Janeiro.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado					
30/09/2015			31/12/2014		
Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos		69.599	-	69.599	68.355
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	978.287	(157.253)	821.034	840.216
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	755.470	(217.995)	537.475	547.737
Máquinas e equipamentos	5,00%	1.969.598	(604.485)	1.365.113	1.443.114
Veículos	20,00%	3.184	(1.807)	1.377	1.469
Móveis e utensílios	9,00%	3.674	(2.982)	692	745
Outros		-	-	-	3.305
		3.779.812	(984.522)	2.795.290	2.904.941
Em curso					
Terrenos		44.223	-	44.223	56.075
Reservatórios, barragens e adutoras		45.307	-	45.307	76.887
Edificações, obras civis e benfeitorias		423.984	-	423.984	165.785
Máquinas e equipamentos		178.464	-	178.464	254.596
Veículos		1.274	-	1.274	1.216
Móveis e utensílios		1.851	-	1.851	1.838
Material em depósito		23.247	-	23.247	21.312
Outros	(a)	272.269	-	272.269	169.623
		990.619	-	990.619	747.332
Total		4.770.431	(984.522)	3.785.909	3.652.273

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência das concessões e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a distribuição e geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	3.213.867	(798.492)	2.415.375	447.659	2.863.034
Adições (a)	500.283	(10.262)	490.021	831.203	1.321.224
Baixas (b)	(19.372)	2.605	(16.767)	(378.443)	(395.210)
Depreciação	-	(136.775)	(136.775)	-	(136.775)
Transferências	153.087	-	153.087	(153.087)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.847.865	(942.924)	2.904.941	747.332	3.652.273
Adições	-	-	254.480	254.480	254.480
Baixas	(79.246)	41.461	(37.785)	-	(37.785)
Depreciação	-	(83.059)	(83.059)	-	(83.059)
Transferências	11.193	-	11.193	(11.193)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	3.779.812	(984.522)	2.795.290	990.619	3.785.909

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Parte das adições identificadas nos ativos em serviços e em curso, no valor de R\$ 611.848, é o efeito decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação.

(b) Baixa decorrente de repasse de ativos construídos para parceira, Copel, no consórcio Baixo Iguaçu mediante aporte de ativos incorporados e reembolso de caixa, totalizando o montante de R\$ 351.643. Não houve ganho ou perda na operação.

17. CONCESSÃO DO SERVIÇOS PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

	Ref	Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014
Recebíveis	(a)	335.705	218.096
Indenização	(b)	3.279.513	2.922.591
Total		<u>3.615.218</u>	<u>3.140.687</u>
Circulante		57.924	38.850
Não circulante		3.557.294	3.101.837

(a) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).

(b) Valores indenizáveis pelo Poder Concedente ao fim do contrato de concessão das distribuidoras e transmissoras.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2014		2.387.985
Adições		83.777
Baixas		(2.774)
Amortização/reversão		(36.535)
Transferências	(a)	604.938
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	34.873
Atualização monetária	(c)	68.423
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>3.140.687</u>
Adições		118.142
Baixas		(2.457)
Amortização/reversão		(3.787)
Transferências	(a)	214.996
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	20.985
Atualização monetária	(c)	126.652
Saldos em 30 de setembro de 2015		<u>3.615.218</u>
Circulante		57.924
Não circulante		3.557.294

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narendiba.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Atualização do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras. O ativo financeiro da concessão das distribuidoras é remunerado pelo custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, incluído na tarifa e reconhecido no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

18. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da controladora e consolidado está constituído da seguinte forma:

		Controladora			
		30/09/2015			31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço					
Direito de uso de software		20,00%	431	(334)	97
Custos dos encargos financeiros capitalizados	(a)		48.788	(20.886)	27.902
			49.219	(21.220)	27.999
Em curso					
Outros			492	-	492
			492	-	492
Total			49.711	(21.220)	28.491

(a) Corresponde gastos com encargos financeiros incorridos na Controladora para construção dos empreendimentos UTE Termopernambuco e UHE Itapebi. Esse montante é reclassificado no consolidado e incorporado ao saldo dos ativos aos quais estão vinculados.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	30/09/2015					31/12/2014
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	15.278.292	(7.646.337)	(1.612.301)	6.019.654	6.175.045
Ágio atribuído a concessão	4,57%	-	-	-	-	1.993
Direito de uso de software	19,61%	3.215	(2.446)	-	769	997
Outros		21.321	(20.888)	-	433	495
		15.302.828	(7.669.671)	(1.612.301)	6.020.856	6.178.530
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.887.872	-	(501.763)	1.386.109	1.030.623
Direito de uso de software		4.294	-	-	4.294	5.141
Outros		708	-	-	708	479
		1.892.874	-	(501.763)	1.391.111	1.036.243
Total		17.195.702	(7.669.671)	(2.114.064)	7.411.967	7.214.773

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Em serviço			Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
SalDOS em 01 de janeiro de 2014	14.156.392	(6.552.465)	(1.675.040)	5.928.887	1.540.403	(217.027)	1.323.376
Adições	-	-	-	-	1.603.654	(361.538)	1.242.116
Baixas	(208.254)	154.191	-	(54.063)	(23.289)	-	(23.289)
Amortização	-	(782.357)	119.197	(663.160)	-	-	-
Transferências - intangíveis	1.006.861	-	(129.830)	877.031	(1.006.755)	129.830	(876.925)
Transferências - ativos financeiros	4.338	-	-	4.338	(722.288)	113.031	(609.257)
Transferências - outros	80.783	-	4.714	85.497	12.812	(32.590)	(19.778)
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	15.040.120	(7.180.631)	(1.680.959)	6.178.530	1.404.537	(368.294)	1.036.243
Adições	833	-	4	837	1.107.063	(208.117)	898.946
Baixas	(98.853)	56.162	-	(42.691)	(12.629)	-	(12.629)
Amortização	-	(545.200)	93.749	(451.451)	-	-	-
Transferências - intangíveis	331.461	-	(50.403)	281.058	(331.461)	50.403	(281.058)
Transferências - ativos financeiros	203	-	-	203	(266.727)	51.528	(215.199)
Transferências - outros	29.064	(2)	25.308	54.370	(7.909)	(27.283)	(35.192)
SalDOS em 30 de setembro de 2015	15.302.828	(7.669.671)	(1.612.301)	6.020.856	1.892.874	(501.763)	1.391.111

O ativo intangível é constituído pela parcela da infra-estrutura de distribuição que será utilizada ao longo do contrato de concessão, composta pelos ativos avaliados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos capitalizados e deduzido de obrigações especiais e amortização acumulada. A amortização é calculada de forma linear, pelo prazo esperado de retorno via tarifa (prazo de vencimento do contrato).

NEOENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Energia elétrica	-	-	926.017	1.230.079
Encargos de uso da rede	-	-	99.589	44.924
Materiais e serviços	2.714	5.376	457.970	433.624
Energia livre	-	-	82.832	75.847
Total	<u>2.714</u>	<u>5.376</u>	<u>1.566.408</u>	<u>1.784.474</u>
Circulante	2.171	3.587	1.469.429	1.695.895
Não circulante	543	1.789	96.979	88.579

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Consolidado					
		Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/09/2015	31/12/2014
Moeda nacional							
BNB	10,00% a.a. a 13,20% a.a.	814	-	80.886	106.395	188.095	251.260
(-) Custos de transação		-	-	(383)	(279)	(662)	(1.102)
		814	-	80.503	106.116	187.433	250.158
BNB 6	10% a 10,11% a.a.	16	-	20.163	-	20.179	-
(-) Custos de transação		-	-	(10)	-	(10)	40.369
Operações com swap		-	-	-	-	-	(40)
		16	-	20.153	-	20.169	40.329
BNDES							
(-) Custos de transação	4,25% a 4,50% a.a. / TJPL + 2,12% a 3,12% a.a.	1.299	-	23.084	273.466	297.849	227.727
		-	-	(56)	-	(56)	-
		1.299	-	23.028	273.466	297.793	227.727
IBM	CDI + 0,31% a.a.	427	-	7.816	49.388	57.631	59.921
		427	-	7.816	49.388	57.631	59.921
BNDES FINEM							
(-) Custos de transação	TJLP+ 3,20% a.a. /8,06% a.a.	6.021	-	410.451	1.466.492	1.882.964	1.779.312
		-	-	(1.853)	(4.145)	(5.998)	(996)
		6.021	-	408.598	1.462.347	1.876.966	1.778.316
Eletrobrás	5% a 5,45% a.a.	-	-	32.971	97.531	130.502	167.884
(-) Custos de transação		-	-	(208)	(613)	(821)	(1.002)
		-	-	32.763	96.918	129.681	166.882
FINEP							
(-) Custos de transação	TJLP + 2% a 5% a.a. / 5% a 5,27% a.a.	150	-	26.870	46.573	73.593	91.399
		-	-	(184)	(146)	(330)	(493)
		150	-	26.686	46.427	73.263	90.906
CEF - LPT 8	6% a.a.	147	-	-	39.364	39.511	-
		147	-	-	39.364	39.511	-
CCB Santander	91,7% do CDI / 92,16% do CDI	7.224	-	100.000	-	107.224	-
		7.224	-	100.000	-	107.224	-
Banco do Brasil Ampliação	12,19%a.a. a 12,28%a.a.	5	-	235	1.779	2.019	2.139
		5	-	235	1.779	2.019	2.139
Banco IBM - Tranche 1	CDI + 0,26% a.a.	419	1.471	2.262	7.968	12.120	12.537
		419	1.471	2.262	7.968	12.120	12.537
Banco IBM - Tranche 2	CDI + 0,30% a.a.	290	715	3.309	8.318	12.632	-
		290	715	3.309	8.318	12.632	-
Banco do Brasil	4,5% a.a. / 12,15% a 15,6% a.a. / CDI + 1% a.a. / 99,5% CDI / TJLP + 1,93%	26.908	-	63.660	842.572	933.140	932.706
(-) Custos de transação		-	-	(729)	(897)	(1.626)	(2.130)
		26.908	-	62.933	841.673	931.514	930.576
Banco do Brasil	98,5 % CDI / 6% a.a.	11.250	-	30.533	184.884	226.667	218.665
(-) Custos de transação		-	-	(40)	(103)	(143)	(174)
		11.250	-	30.493	184.781	226.524	218.491
Emissão BONDS Reais	12,18%a.a. a 15,93%a.a.	19.980	-	400.682	4.321	424.983	413.711
(-) Custos de transação		-	-	(497)	-	(497)	(1.146)
		19.980	-	400.185	4.321	424.486	412.565
FINEP	4,00% a.a.	48	-	7.394	16.635	24.077	29.635
(-) Custos de transação		-	-	(67)	(62)	(129)	(196)
		48	-	7.327	16.573	23.948	29.438
BNDES FINEM / FINAME 8	TJLP + 1,70% aa /TJLP + 2,70% aa /3% a.a	1.989	-	51.794	413.430	467.213	297.940
		-	-	(751)	(1.941)	(2.692)	(1.683)
		1.989	-	51.043	411.489	464.521	296.257
CEF / LPT 4	6% a.a.	1.853	-	2.068	21.394	25.315	24.228
		1.853	-	2.068	21.394	25.315	24.228
Nota Promissória - Santander	CDI + 0.90% a.a.	1.405	-	71.000	-	72.405	-
(-) Custos de transação		-	-	48	-	48	-
		1.405	-	71.048	-	72.453	-
Nota de Crédito Industrial - Banco do Brasil	TR +1,6% a.a. /TR + 2,1 % / 5,5% a.a.	14.950	-	241.000	-	255.950	182.775
		14.950	-	241.000	-	255.950	182.775
		-	-	-	-	-	-
Total moeda nacional		95.195	2.186	1.571.450	3.572.322	5.241.153	4.723.245

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Moeda estrangeira						
ITAÚ I e II	3,1025% a.a.	2.654	-	-	271.002	273.656
Operações com swap	111% do CDI	-	-	5.677	(64.651)	(58.974)
		<u>2.654</u>	<u>-</u>	<u>5.677</u>	<u>206.351</u>	<u>214.682</u>
						<u>207.468</u>
Banco Safra - 4131	USD + 2,404% a.a. / USD + 3,1852% a.a.	-	4.877	-	209.609	214.486
(-) Custos de transação		-	203	-	-	203
Operações com swap		-	-	-	(61.918)	(61.918)
		-	-	-	-	(2.855)
		-	5.080	-	147.691	152.771
		-	-	-	-	139.867
Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW	2% a.a. / 4,5% a.a.	30	-	2.234	1.020	3.284
Operações com swap		-	-	(912)	(887)	(1.799)
		<u>30</u>	<u>-</u>	<u>1.322</u>	<u>133</u>	<u>1.485</u>
						<u>2.727</u>
Titulos Externos	Libor 6M + 1,5% a.a 103,27%, 100,40%, 102,87%, 102,60% do CDI	2.964	-	-	537.107	540.071
Operações com swap		-	-	11.399	(134.126)	(122.727)
		<u>2.964</u>	<u>-</u>	<u>11.399</u>	<u>402.981</u>	<u>417.344</u>
						<u>347.124</u>
Bank of America 2012 e 2013	Libor 3M + 1,7% a.a. CDI + 0,552% a.a., CDI + 0,60% a.a., CDI + 0,61% a.a. e 106% do CDI	1.056	-	36.408	765.467	802.931
Operações com swap		-	-	(14.587)	(326.435)	(341.022)
		<u>1.056</u>	<u>-</u>	<u>21.821</u>	<u>439.032</u>	<u>461.909</u>
						<u>463.323</u>
Banco Tokio	110% CDI	867	-	-	404.739	405.606
Operações com swap		-	-	572	(175.985)	(175.413)
		<u>867</u>	<u>-</u>	<u>572</u>	<u>228.754</u>	<u>230.193</u>
						<u>230.561</u>
Citibank	LIBOR + 0,970% a.a. / Libor 0,989% aa	1.232	-	279.591	916.596	1.197.419
Operações com swap	104,5% CDI e 107,34% CDI	-	-	(193.925)	(211.379)	(405.304)
		<u>1.232</u>	<u>-</u>	<u>85.666</u>	<u>705.217</u>	<u>792.115</u>
						<u>699.759</u>
Banco JP Morgan	2,94% a.a.	111	-	-	89.771	89.882
Operações com swap	105% do CDI	-	-	190	(30.598)	(30.408)
		<u>111</u>	<u>-</u>	<u>190</u>	<u>59.173</u>	<u>59.474</u>
						<u>59.418</u>
Itaú BBA - NDF Dólar e Euro	2,89% A 3,0702% a.a.	568	-	40.650	180.851	222.069
Operações com swap	106,35% A 111% do CDI	-	-	(20.291)	(16.697)	(36.988)
		<u>568</u>	<u>-</u>	<u>20.359</u>	<u>164.154</u>	<u>185.081</u>
						<u>36.417</u>
Banco Santander - Empréstimo 4131	1,7799% aa / 2,4664% aa.	2.562	-	191.807	91.572	285.941
Operações com swap	105,00% CDI E 110,40% CDI	-	-	(52.101)	(25.522)	(77.623)
		<u>2.562</u>	<u>-</u>	<u>139.706</u>	<u>66.050</u>	<u>208.318</u>
						<u>62.713</u>
BNP Paribas	1,635%	1.061	-	-	314.435	315.496
Operações com swap	105,2% do CDI	-	-	4.946	(83.965)	(79.019)
		<u>1.061</u>	<u>-</u>	<u>4.946</u>	<u>230.470</u>	<u>236.477</u>
						<u>-</u>
Mizuho	US\$ + 3,441% a.a. / USD + 2,8735% a.a.	478	-	-	134.110	134.588
Operações com swap		-	-	2.361	(7.789)	(5.428)
		<u>478</u>	<u>-</u>	<u>2.361</u>	<u>126.321</u>	<u>129.160</u>
						<u>-</u>
ITAÚ	2,7757% a.a.	370	-	-	91.566	91.936
(-) Custos de transação		-	-	(99)	(38)	(137)
Operações com swap	108,8% CDI	-	-	913	(25.496)	(24.583)
		<u>370</u>	<u>-</u>	<u>814</u>	<u>66.032</u>	<u>67.216</u>
						<u>-</u>
HSBC	LIBOR + 1,40% a.a.	679	-	-	159.130	159.809
Operações com swap	107,40% do CDI	-	-	3.810	(15.757)	(11.947)
		<u>679</u>	<u>-</u>	<u>3.810</u>	<u>143.373</u>	<u>147.862</u>
						<u>-</u>
Empréstimos 4131 Itaú		1.015	499	-	151.534	153.048
(-) Custos de transação		-	-	547	(120)	427
Operações com swap	USD + 2,4650% a.a.	-	-	-	(24.249)	(24.249)
		<u>1.015</u>	<u>499</u>	<u>547</u>	<u>127.165</u>	<u>129.226</u>
						<u>-</u>
Empréstimos 4131 Safra		-	668	-	44.852	45.520
Operações com swap	USD + 3,1852% a.a.	-	-	-	(7.731)	(7.731)
		<u>-</u>	<u>668</u>	<u>-</u>	<u>37.121</u>	<u>37.789</u>
						<u>-</u>
Banco Bradesco - Empréstimo 4131		2.562	-	270.344	-	272.906
Operações com swap	USD + 2,8735% a.a. /US\$ + 3,441% a.a.	-	-	(46.626)	-	(46.626)
		<u>2.562</u>	<u>-</u>	<u>223.718</u>	<u>-</u>	<u>226.280</u>
						<u>-</u>
Total moeda estrangeira		18.209	6.247	522.908	3.150.018	3.697.382
						2.249.377
(-) Depósitos em garantia		-	-	(23.310)	(172.139)	(195.449)
		-	-	-	-	-
Total		113.404	8.433	2.071.048	6.550.201	8.743.086
						6.815.780

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado				Total
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	545.142	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.375
Ingressos	441.484	909.010	60.000	575.000	1.985.494
Encargos	361.011	1	32.222	-	393.234
Variação monetária e cambial	-	-	10.414	259.327	269.741
Swap	-	-	60.575	(187.734)	(127.159)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.206)	70.553	66.347
Transferências	693.145	(693.145)	(92.164)	92.164	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.125.127)	-	(91.573)	-	(1.216.700)
Mov. depósitos em Garantias	-	(39.968)	-	-	(39.968)
(-) Custos de transação	2.263	(1.847)	-	-	416
Saldos em 31 de dezembro de 2014	917.918	3.648.486	15.130	2.234.246	6.815.780
Ingressos	470.788	681.220	343.353	994.794	2.490.155
Encargos	329.162	2.622	54.187	4.538	390.509
Variação monetária e cambial	2.206	13.100	191.190	1.542.155	1.748.651
Swap	-	-	(166.475)	(1.328.510)	(1.494.985)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(1.939)	2.997	1.058
Transferências	927.184	(927.184)	293.798	(293.798)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(977.231)	-	(188.575)	-	(1.165.806)
Mov. depósitos em Garantias	(23.310)	(15.297)	-	-	(38.607)
(-) Custos de transação	(3.382)	(578)	448	(157)	(3.669)
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.643.335	3.402.369	541.117	3.156.265	8.743.086

No exercício ocorreram amortizações de principal e pagamentos de juros no total de R\$ 444.249 na Coelba, R\$ 171.122 na Celpe, R\$ 93.996 na Cosern, R\$ 280.837 na Geração Céu Azul, R\$ 18.825 na Baguari, R\$ 13.786 na Geração CIII e R\$ 142.991 nas demais geradoras, transmissoras, comercializadora e outras.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir apresentamos as captações no período:

Empresa	Financiadores	Vencimento	Consolidado	
			Encargos Financeiros Anuais - %	Valor Captado
Neoenergia	Santander - Capital de Giro	2016	91,7% CDI	100.000
Neoenergia	Bradesco - Empréstimo 4131	2016	US\$ + 3,441% a.a.	90.000
Neoenergia	Santander	2016	CDI + 0,90% a.a.	71000
Coelba	Banco BNP Paribas	2018	1,635% a.a.	226.953
Coelba	Banco Citibank	2018	Libor 6M + 1,80% a.a.	97.140
Coelba	BNDES	2023	3% a.a./TJLP+1,70% a.a./TJLP+2,70% a.a.	31.717
Coelba	BNDES	2024	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	266.725
Coelba	FINEP	2019	5,00% a.a.	2.300
Coelba	CEF	2026	6,00% a.a.	37.895
Coelba	Banco Mizuho	2018	Libor 6M + 1,40% a.a.	125.700
CELPE	BNDES	2024	6% a.a.	35.900
CELPE	BNDES	2023	SELIC + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	16.600
CELPE	BANCO ITAÚ	2017	2,7757% a.a.	65.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2016	1,7799% a.a.	130.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2017	2,4664% a.a.	65.000
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 1,70%	11.826
CELPE	BNDES	2023	3% a.a.	5.070
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 2,70%	11.826
CELPE	HSBC	2018	LIBOR + 1,40% a.a.	140.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,030702	60.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,029	60.000
COSERN	BNDES	2021	TJLP+1,70%	8.439
COSERN	BNDES	2021	TJLP+2,70%	8.439
COSERN	BNDES	2023	0,03	3.485
COSERN	BNDES	2023	TJLP+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2023	SELIC+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2024	0,06	13.200
COSERN	BNDES	2023	TJLP+1,59%	6.660
ITAPEBI	Sáfra	2017	USD + 3,1852% a.a.	35.000
ITAPEBI	Itaú	2017	USD + 2,4650% aa	30.000
TERMOPE	Bradesco	2016	US\$ + 1,55% a.a + 1,05% a.a comissão	213.352
TERMOPE	Santander	2016	92,16% CDI	50.000
NARANDIBA	IBM	2019	CDI + 0,30% a.a.	13.548
GERAÇÃO CÉU AZUL	Banco do Brasil	2016	CDI + 1,5% a.a.	191.000
NC ENERGIA	Santander	2015	CDI + 1,2 % a.a.	50.000
NC ENERGIA	BNDES	2030	TJLP+2,02%	85.000
Total				2.490.155

(a) Condições Restritivas Financeiras (covenants):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente para fins de reescalonamento da dívida. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2016	365.579	(382)	365.197	1.542.809	(2.722)	1.540.087
2017	968.668	(912)	967.756	1.530.557	(104)	1.530.453
2018	3.230.320	(1.902)	3.228.418	1.681.058	(678)	1.680.380
2019	295.619	(556)	295.063	329.256	(263)	328.993
2020	278.944	(361)	278.583	319.483	(164)	319.319
Após 2020	1.600.231	(4.475)	1.595.756	640.457	(115)	640.342
Total obrigações	6.739.361	(8.588)	6.730.773	6.043.620	(4.046)	6.039.574
(-) Depósitos em Garantias			(172.139)			(156.842)
Total			6.558.634			5.882.732

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias contratuais dos empréstimos das controladas em 30 de setembro de 2015

Para alguns empréstimos foram dadas garantias de receita própria, notas promissórias, imóveis administrativos, fiança bancária ou aplicações financeiras vinculadas (contas reservas), cessão condicional de contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão, manutenção de conta reserva e aval da Neoenergia S.A..

21. DEBÊNTURES

Empresa	Debêntures (*)	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	Consolidado				
							30/09/2015		31/12/2014		
							Encargos	Principal	Total		Total
							Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
CELPE	4ª Emissão	Única	-	111,3% do CDI	13,09% a.a.	Não aplicável	18.843	144.000	139.992	302.835	363.375
	(-) Custos de transação						-	(1.492)	(81)	(1.573)	(2.103)
							18.843	142.508	139.911	301.262	361.272
TERMOPE	3ª emissão	Única	9.000	CDI + 0,57% a.a.		Não aplicável	545	45.000	-	45.545	93.541
	(-) Custos de transação						-	(125)	-	(125)	(250)
							545	44.875	-	45.420	93.291
	4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.		Não aplicável	5.301	-	124.500	129.801	125.141
	(-) Custos de transação						-	-	(493)	(493)	(493)
							5.301	-	124.007	129.308	124.648
	4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.		Não aplicável	23.914	-	555.500	579.414	558.394
	(-) Custos de transação						-	-	(2.199)	(2.199)	(2.199)
							23.914	-	553.301	577.215	556.195
	4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.		Não aplicável	7.702	-	138.125	145.827	128.595
	(-) Custos de transação						-	-	(475)	(475)	(475)
	Operações com swap						-	-	(4.125)	(4.125)	(9.960)
ITAPEBI	3ª Emissão	1ª	20.000	111% CDI a.a.		Não aplicável	10.286	80.000	73.707	163.993	196.433
	(-) Custos de transação						-	(1.882)	(19)	(1.901)	(2.125)
							10.286	78.118	73.688	162.092	194.308
Total							66.591	265.501	1.024.432	1.356.524	1.447.874
Circulante										332.092	285.879
Não circulante										1.024.432	1.161.995

(*) Debêntures simples, não conversíveis em ações.

(a) Condições Restritivas Financeiras (covenants):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2016	169.100	(297)	168.803	322.206	(715)	321.491
2017	354.266	(1.029)	353.237	354.895	(1.030)	353.865
2018	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2019	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2020	67.000	(238)	66.762	59.124	(238)	58.886
Após 2020	67.000	(238)	66.762	59.123	(238)	58.885
Total	1.027.700	(3.268)	1.024.432	1.165.682	(3.687)	1.161.995

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		Total
	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	266.800	1.434.130	1.700.930
Encargos	174.604	-	174.604
Variação monetária e cambial	221	8.208	8.429
Swap	105	(8.581)	(8.476)
Efeito cumulativo marcação a mercado	53	(2.777)	(2.724)
Transferências	269.000	(269.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(425.148)	-	(425.148)
(-) Custos de transação	244	15	259
Saldo em 31 de dezembro de 2014	285.879	1.161.995	1.447.874
Encargos	135.452	-	135.452
Variação monetária e cambial	200	9.916	10.116
Swap	-	(1.604)	(1.604)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	10.705	10.705
Transferências	157.000	(157.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(246.700)	-	(246.700)
(-) Custos de transação	261	420	681
Saldo em 30 de setembro de 2015	332.092	1.024.432	1.356.524

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. TAXAS REGULAMENTARES

A composição do saldo é como segue:

Ref.	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Reserva Global de Reversão – RGR	447	149
Conta de Consumo de Combustível – CCC	3.803	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(a) 75.436	3.220
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.275	5.023
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.639	1.004
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	69.350	58.283
Programa de Eficientização Energética - PEE	30.275	21.400
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	1.488	1.265
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	16.854	1.959
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(b) 75.195	-
Ministério de Minas e Energia - MME	579	737
Total	279.341	96.843
Passivo circulante	213.762	43.065
Passivo não circulante	65.579	53.778

(a) Valor referente às quotas anuais definitivas de CDE – USO e CDE – ENERGIA para o ano de 2015, conforme Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015.

(b) Valor de repasse, referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à Conta Centralizadora, criada pelo Decreto 8.401 de 04 de fevereiro de 2015.

23. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A Composição do saldo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	3.058	17.189	66.788	72.456
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	1.107	6.197	46.864	29.578
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	3	9	247.332	154.893
Programa de Integração Social - PIS	618	4.734	16.150	33.528
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.875	15.768	75.053	148.422
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	6	22	7.948	8.732
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.487	2.465
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	6.183	5.963
Parcelamento de Tributos	-	-	67	42
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.494	358	20.895	21.032
Outros	2	266	8.330	8.524
	9.163	44.543	498.097	485.635
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	4.526	4.243
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	72	73
	-	-	4.598	4.316
Total	9.163	44.543	502.695	489.951

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. PROVISÕES

As provisões constituídas consolidadas para contingências passivas estão compostas como segue:

Ref.	Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição	49.217	59.072	18.691	6.836	8.871	142.687
Baixas/reversão (a)	(48.240)	(79.630)	(107.016)	(28.501)	(554)	(263.941)
Atualização	25.839	32.709	7.212	5.943	868	72.571
Saldo em 31 de dezembro de 2014	187.659	182.499	33.914	6.493	24.362	434.927
Constituição	45.449	57.719	2.839	-	-	106.007
Baixas/reversão	(49.663)	(56.473)	(5.183)	(3.290)	(507)	(115.116)
Atualização	25.194	29.092	3.358	1.029	1.182	59.855
Saldos em 30 de setembro de 2015	208.639	212.837	34.928	4.232	25.037	485.673

(a) Em 2014, do montante de baixa/reversão apresentado no grupo de provisões fiscais, o valor de R\$ 100.038 decorreu da cobrança de PIS/COFINS incidente sobre os juros sobre capital próprio recebido pela Neoenergia de suas controladas. Foi constituído no passado um depósito recursal, sendo assim, não foram necessários novos desembolsos de caixa pela companhia.

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Contingência trabalhista	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado	
				Valor provisionado	
				30/09/2015	31/12/2014
Ex-empregados da companhia	114.003	1ª, 2ª e 3ª	Provável	114.003	98.918
	270.040	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	60.652	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Ex-empregados de empreiteiras	69.477	1ª, 2ª e 3ª	Provável	69.477	64.131
	535.473	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	74.393	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empregados	25.160	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25.159	24.610
	9.638	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	10.045	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	1.168.881			208.639	187.659

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência cível	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado	
				Valor provisionado	
				30/09/2015	31/12/2014
Cientes – tarifas plano cruzado	16.248	1ª, 2ª e 3ª	Provável	16.248	22.270
	1.518	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	7.341	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Indenização por perdas	104.943	1ª, 2ª e 3ª	Provável	104.943	91.868
	1.328.150	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	52.174	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Acidente terceiros/trabalho	29.480	1ª, 2ª e 3ª	Provável	29.480	21.580
	132.706	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	26.092	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Comerc. energia e produtos	11.681	1ª, 2ª e 3ª	Provável	11.681	10.434
	121.180	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	29.215	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Irregularidade de consumo	15.624	1ª, 2ª e 3ª	Provável	15.624	12.748
	23.588	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.002	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empréstimo compulsório	26	1ª, 2ª e 3ª	Provável	26	22
	9.018	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.105	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Iluminação pública	48	1ª, 2ª e 3ª	Provável	48	45
	4.898	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	3.461	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Negativação SPC e Serasa	4.297	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.297	4.137
	8.412	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	279	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Societário ações	1.173	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.173	1.016
	1	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Racionamento de energia elétrica	-	1ª, 2ª e 3ª	Provável	-	2.200
	3	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	17	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Cooperativas	897.223	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	16	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Outras	29.317	1ª, 2ª e 3ª	Provável	29.317	16.179
	230.941	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	18.009	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	3.110.186			212.837	182.499

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência fiscal	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado	
				Valor provisionado	
				30/09/2015	31/12/2014
ICMS	1.161	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.164	1.080
	176.507	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.364	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
ISS	2.842	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.842	2.694
	34.372	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.001	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CPMF	2.435	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.875	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CSLL	787	1ª, 2ª e 3ª	Provável	787	184
	87.936	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
TLF/IPTU	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	6
	5.058	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
REFIS	21.972	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	14.701	1ª, 2ª e 3ª	Provável	14.701	12.154
	108.437	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	7.697	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
COFINS	82	1ª, 2ª e 3ª	Provável	82	77
	33.285	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	15.233	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
IRPJ / IRRF	490	1ª, 2ª e 3ª	Provável	490	490
	1.507.886	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
INSS	4.015	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.015	8.573
	1.474	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
ITD S/DOAÇÕES RECEBIDAS	5.283	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CIDE	6.701	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Taxas Diversas	7.364	Administrativa	Possível	-	-
	1.747	Administrativa	Remota	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	6.058	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	10.841	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.841	8.656
	163.316	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.003	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	2.241.929			34.928	33.914

NEOENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Regulatória

Contingência regulatório	Valor atualizado	Instância 1ª, 2ª e 3ª	Expectativa de perda Provável	Consolidado	
				Valor provisionado 30/09/2015	31/12/2014
Auto de Infração ANEEL	4.232			4.232	6.493
Total	4.232			4.232	6.493

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ambiental

Contingência ambiental	Valor atualizado	Instância 1ª, 2ª e 3ª	Expectativa de perda Provável	Consolidado	
				Valor provisionado 30/09/2015	31/12/2014
Licença ambiental	25.037			25.037	24.362
Total	25.037			25.037	24.362

25. OUTROS PASSIVOS

A Composição do saldo é como segue:

Ref	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Consumidores (a)	97.157	97.141
Empregados - adiantamento acordo coletivo	69	22
Plano de saúde	3.484	4.814
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	17.530	14.687
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS	293	293
Convênios	284	622
Caução em garantia (b)	234.768	191.775
FGTS conta empresa	129	129
Encargos CBEE	1.714	1.700
Taxa iluminação pública - TIP	-	826
Adiantamentos recebidos (c)	50.211	35.964
Cooperativas - Aquisição de ativos (d)	29.159	34.991
Contas a Pagar - Iberdrola (e)	704.793	-
Outros	17.205	18.711
Total	1.156.796	401.675
Circulante	432.851	353.760
Não circulante	723.945	47.915

(a) Obrigações das distribuidoras perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Aquisição dos ativos de baixa tensão de propriedade das cooperativas existentes dentro da área de concessão da Celpe, conforme acordo celebrado entre a CELPE e as Cooperativas em 06/09/2012. A metodologia aplicada para avaliação dos ativos foi a definida pela ANEEL através da resolução 338/2008, alterada pela resolução 457/2011.

(e) O saldo refere-se à obrigação na compra de participação acionária das empresas Coelba e Cosern junto a Iberdrola, conforme mencionado na nota explicativa nº 06.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, subscrito e integralizado é de R\$ 4.739.025.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações		R\$ Mil	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
	Única	%	Única	%
Iberdrola Energia S A	2.281.748	39,00%	1.848.220	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133	22,24%
BB - Banco de Investimentos S A	701.327	11,99%	568.076	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596	26,77%
Total	5.850.636	100,00%	4.739.025	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Distribuição de dividendos

Na AGO/E de 29 de abril de 2015 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, através da (i) R\$ 113.339 de dividendos intermediários declarados em mm de 2014 e (ii) R\$ 167.905 de dividendos adicionais.

27. RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

Ref.	Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fornecimento de energia elétrica	(a) 2.702.550	1.855.748	7.922.551	5.355.115
Receita de distribuição, geração e comercialização	2.542.347	1.733.286	7.500.546	4.991.612
Remuneração financeira wacc	160.203	122.462	422.005	363.503
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b) 108.186	94.952	579.331	189.676
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c) 1.930.618	1.604.802	6.020.936	4.901.339
Receita de distribuição	1.906.869	1.585.278	5.950.266	4.843.700
Remuneração financeira wacc	23.749	19.524	70.670	57.639
Receita de concessão	2.095	10.809	20.985	26.582
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(120.733)	-	(64.184)	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão	331.397	307.424	945.043	738.554
Outras receitas	(d) 114.392	70.761	245.250	203.516
Total receita bruta	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782
(-) Deduções da receita bruta	(e) (1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)
Total	3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
	Períodos de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Consumidores:						
Residencial	9.234.886	8.940.456	10.078.751	9.830.125	5.270.516	3.749.835
Industrial	22.122	33.419	3.440.390	3.560.605	1.491.184	1.116.080
Comercial	677.743	636.351	5.177.842	4.891.487	2.956.264	2.101.329
Rural	443.250	439.181	1.977.013	1.882.619	608.605	389.486
Poder público	83.449	83.051	1.207.370	1.205.224	614.056	462.550
Iluminação pública	29.307	28.392	1.202.231	1.150.232	351.740	242.847
Serviço público	16.776	15.891	1.310.702	1.326.353	429.247	314.138
Consumo próprio	913	858	25.766	23.951	-	-
Suprimento	366	357	13.329.393	11.621.169	1.201.202	859.224
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	20.049	52.791
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(5.738.512)	(4.665.461)
	<u>10.508.812</u>	<u>10.177.956</u>	<u>37.749.458</u>	<u>35.491.765</u>	<u>7.204.351</u>	<u>4.622.819</u>
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	718.200	732.296
Total	<u>10.508.812</u>	<u>10.177.956</u>	<u>37.749.458</u>	<u>35.491.765</u>	<u>7.922.551</u>	<u>5.355.115</u>

	Consolidado					
	Períodos de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Consumidores:						
Residencial	9.234.886	8.940.456	3.086.150	3.109.410	1.709.980	1.240.169
Industrial	22.122	33.419	1.140.305	1.221.930	516.839	409.410
Comercial	677.743	636.351	1.625.966	1.578.539	978.488	720.624
Rural	443.250	439.181	691.709	682.780	223.484	147.934
Poder público	83.449	83.051	371.227	384.522	200.833	157.867
Iluminação pública	29.307	28.392	410.614	392.549	127.466	87.046
Serviço público	16.776	15.891	422.139	443.533	141.008	111.130
Consumo próprio	913	858	8.038	7.398	-	-
Suprimento	328	371	4.561.009	3.873.416	431.867	275.932
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(18.881)	(25.685)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(1.839.517)	(1.529.789)
	<u>10.508.774</u>	<u>10.177.970</u>	<u>12.317.157</u>	<u>11.694.077</u>	<u>2.471.567</u>	<u>1.594.638</u>
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	230.983	261.110
Total	<u>10.508.774</u>	<u>10.177.970</u>	<u>12.317.157</u>	<u>11.694.077</u>	<u>2.702.550</u>	<u>1.855.748</u>

(*) Informações não revisadas.

(b) Câmara de Comercialização de Energia – CCEE

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

(c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição				
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	91.101	75.013	282.424	235.878
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	1.839.517	1.529.789	5.738.512	4.665.461
Total	1.930.618	1.604.802	6.020.936	4.901.339

(d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda da prestação de serviços	18.420	22.953	50.549	49.180
Arrendamentos e aluguéis	49.935	8.220	45.007	40.486
Serviço taxado	6.343	5.966	17.488	15.910
Taxa de iluminação pública	3.724	4.539	11.003	13.142
Administração de faturas de fraudes	587	505	1.586	1.545
Comissão serviços de terceiros	203	1.402	582	3.696
Multa infração consumidor	5.250	5.176	17.101	15.095
Acréscimo Moratório	11.508	7.918	30.527	21.738
Multa por inadimplência	15.953	12.229	44.924	34.564
Outras receitas	2.469	1.853	26.483	8.160
Total	114.392	70.761	245.250	203.516

(e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Deduções da receita bruta	Ref.	Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Impostos:					
ICMS		(869.522)	(657.681)	(2.652.200)	(1.926.001)
PIS		(72.661)	(58.956)	(246.216)	(189.001)
COFINS		(336.139)	(273.949)	(1.134.699)	(873.232)
ISS		(4.169)	(2.575)	(8.261)	(7.293)
Encargos Setoriais:					
Quota para reserva global de reversão - RGR		(449)	(451)	(1.345)	(1.324)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(a)	(343.587)	(9.695)	(752.692)	(26.130)
Programa de Eficientização Energética - PEE		(12.581)	(9.838)	(39.267)	(31.887)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		(5.032)	(3.900)	(15.707)	(12.720)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		(2.516)	(1.951)	(7.854)	(6.360)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(8.657)	(7.965)	(25.450)	(22.904)
Encargos do consumidor - PROINFA		(6.672)	(4.652)	(16.302)	(13.392)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(b)	(12.417)	-	(139.418)	-
Total		<u>(1.674.402)</u>	<u>(1.031.613)</u>	<u>(5.039.411)</u>	<u>(3.110.244)</u>

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Variação referente Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015, conforme mencionado na Nota explicativa nº 24.
- (b) Encargos referentes à bandeira tarifaria, conforme mencionados na Nota explicativa nº 4.

28. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado				Consolidado			
	Período de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Energia comprada para revenda								
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	4.426.437	3.597.426	(1.105.119)	(1.258.286)	13.817.374	10.750.752	(3.487.502)	(3.143.698)
Energia adquirida contrato bilateral	2.127.530	2.076.381	(99.920)	(92.954)	6.021.988	6.179.351	(281.482)	(267.544)
Contratos por cotas de garantia física	3.077.915	3.123.212	(137.511)	(73.209)	10.045.649	9.840.007	(399.044)	(309.317)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	3.123.153	1.525.941	(450.925)	(323.014)	6.226.816	5.648.031	(1.027.837)	(860.897)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	330.659	329.326	(55.112)	(48.986)	981.343	977.388	(177.018)	(145.775)
Energia curto prazo - MRE	331.319	251.987	4.250	(98.453)	1.017.888	911.735	(66.038)	(260.601)
Energia curto prazo - PLD	268.105	297.369	(49.590)	(165.378)	1.592.919	1.124.834	(588.277)	(861.750)
PROINFA	182.677	195.795	(42.316)	(29.934)	564.108	547.816	(99.025)	(78.881)
Ressarcimento de energia			6.260	80.211			68.999	291.084
Aporte CDE/ Conta ACR -CCEE			-	370.472			79.810	936.945
Créditos de PIS e COFINS			216.689	139.133			544.788	440.924
Encargos de energia de reserva - EER			(44.852)	-			(44.852)	-
Total	13.867.795	11.397.437	(1.758.146)	(1.500.398)	40.268.085	35.979.914	(5.477.478)	(4.259.510)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(93.552)	(108.563)			(320.700)	(259.650)
Encargos de conexão			(10.231)	(8.544)			(28.457)	(24.693)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(5.508)	(5.375)			(15.669)	(16.699)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(152.411)	(48.456)			(335.747)	(88.021)
Encargos de energia de reserva - EER			31.769	72.695			50.955	115.020
Créditos de PIS e COFINS			11.445	74.383			37.592	113.112
			(218.488)	(23.860)			(612.026)	(160.931)
			(1.976.634)	(1.524.258)			(6.089.504)	(4.420.441)

29. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / Despesas	Consolidado			
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2015		30/09/2014	
			(Reapresentado)	
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(334.988)	(175.684)	(510.672)	(485.651)
Administradores	(403)	(11.160)	(11.563)	(10.011)
Entidade de previdência privada	(14.658)	(13.971)	(28.629)	(24.003)
Material	(29.852)	(2.640)	(32.492)	(31.576)
Combustível para produção de energia	(271.610)	-	(271.610)	(249.416)
Serviços de terceiros	(710.362)	(156.634)	(866.996)	(775.156)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(13.390)	-	(13.390)	(12.884)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(4.778)	-	(4.778)	(5.633)
Indenizações Cíveis/Trabalhistas	(3.540)	(5.215)	(8.755)	(11.058)
Depreciação e amortização	(473.640)	(45.583)	(519.223)	(504.792)
Arrendamentos e aluguéis	(7.072)	(6.318)	(13.390)	(11.555)
Tributos	(2.523)	(6.908)	(9.431)	(11.161)
Provisões líquidas - PCLD	26.250	-	26.250	32.541
Perdas contas a receber/consumidores	(154.630)	-	(154.630)	(119.669)
Provisões líquidas - contingências	24	11.704	11.728	(4.023)
Provisões atuariais	-	30.519	30.519	6.419
Multas regulatórias	(37.310)	-	(37.310)	(42.431)
Alienação / desativação de bens e direitos	(542)	-	(542)	(1.429)
Outros	(54.284)	(87.832)	(142.116)	(114.005)
Total custos / despesas	(2.087.308)	(469.722)	(2.557.030)	(2.375.493)

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
Períodos de três meses findos em				
30/09/2015			30/09/2014	
			(Reapresentado)	
Custos / Despesas	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(113.012)	(57.208)	(170.220)	(154.795)
Administradores	(75)	(2.250)	(2.325)	(482)
Entidade de previdência privada	(4.663)	(5.172)	(9.835)	(4.322)
Material	(11.381)	(959)	(12.340)	(13.079)
Combustível para produção de energia	(91.387)	-	(91.387)	(91.007)
Serviços de terceiros	(255.112)	(56.408)	(311.520)	(266.082)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(4.641)	-	(4.641)	(3.966)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(2.119)	-	(2.119)	(1.397)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(1.620)	(3.950)	(5.570)	(8.589)
Depreciação e amortização	(160.690)	(18.875)	(179.565)	(178.969)
Arrendamentos e alugueis	(2.331)	(2.388)	(4.719)	(3.868)
Tributos	(360)	(420)	(780)	(2.503)
Provisões líquidas - PCLD	21.216	-	21.216	(3.990)
Perdas conta a receber/consumidores	(70.995)	-	(70.995)	(28.913)
Provisões líquidas - contingências	-	14.532	14.532	2.878
Provisões atuariais	-	5.475	5.475	(185)
Multas regulatórias	(7.487)	-	(7.487)	(12.648)
Alienação / desativação de bens e direitos	-	-	-	159
Outros	(30.402)	(35.489)	(65.891)	(43.697)
Total custos / despesas	(735.059)	(163.112)	(898.171)	(815.455)

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Seguem as composições das receitas e despesas financeiras:

Consolidado				
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receita Financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda de aplicações financeiras	67.232	28.023	170.441	91.727
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	28.444	22.426	72.512	69.055
Variação monetária - Dívida	430.627	56.967	851.101	204.588
Variação cambial	1.150	20.695	334.649	178.364
Operações swap	1.222.981	217.606	2.149.858	297.304
Receita Financeira da Concessão	37.589	(17.991)	118.274	31.331
Atualização Depósitos Judiciais	6.492	467	19.319	4.623
Multa sobre Fornecedor	830	1.349	2.622	4.459
Remuneração financeira setorial	34.067	-	80.630	-
Outras receitas - Variação Monetária	938	2.433	9.102	5.179
Outras receitas financeiras	6.641	4.052	40.861	28.408
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(6.842)	-	(6.844)	-
Total	1.830.149	336.027	3.842.525	915.038

Consolidado				
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesa financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Encargos de dívida	(175.034)	(128.988)	(484.435)	(386.118)
Variação monetária - Dívida	(405.650)	(54.030)	(834.291)	(217.873)
Variação cambial	(1.202.712)	(212.872)	(2.053.393)	(278.970)
Operações swap	(157.709)	(57.957)	(720.235)	(282.202)
Perda acréscimos moratórios	(614)	(504)	(1.800)	(1.860)
Obrigações Pós Emprego	(17.030)	(14.461)	(51.105)	(43.382)
IOF	(1.766)	(3.517)	(7.004)	(5.590)
Encargos P&D/PEE	(2.112)	(1.596)	(5.338)	(3.179)
Atualização contingências	(20.712)	(17.811)	(62.574)	(52.598)
Outras despesas - Variação Monetária	(11.459)	(9.479)	(42.274)	(17.238)
Outras despesas financeiras	(36.756)	(18.312)	(85.996)	(62.052)
Total	(2.031.554)	(519.527)	(4.348.445)	(1.351.062)
Resultado financeiro líquido	(201.405)	(183.500)	(505.920)	(436.024)

Controladora				
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receitas Financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda de aplicações financeiras	5.788	4.511	18.211	9.454
Variação monetária - Dívida	-	2.785	-	2.785
Variação cambial	-	-	40.328	-
Operações swap	177.654	19.433	326.510	19.433
Atualização Depósitos Judiciais	271	-	2.260	3.215
Outras receitas financeiras	2.914	2.498	23.553	12.401
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(415)	-	(417)	-
Total	186.212	29.227	410.445	47.288

Controladora				
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesa financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Encargos de dívida	(8.086)	-	(16.561)	-
Variação cambial	(137.324)	(12.403)	(236.456)	(15.313)
Operações swap	(51.390)	(11.704)	(158.833)	(13.443)
IOF	(109)	-	(2.496)	(570)
Atualização contingências	(544)	(2.176)	(1.597)	(2.235)
Outras despesas financeiras	(22.018)	-	(46.008)	(4.631)
Total	(219.471)	(26.283)	(461.951)	(36.192)
Resultado financeiro líquido	(33.259)	2.944	(51.506)	11.096

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Por empresa	30/09/2015	Controladora				
		30/09/2015				
		Ativo			Passivo	
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante
Controladas						
COELBA	900	98	5.680	5.778	-	-
CELPE	604	59	71	130	-	-
COSERN	189	-	30.749	30.749	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	711	82	5.317	5.399	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A	-	-	5.924	5.924	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	34.275	34.275	-	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	12.062	12.062	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	-	-	52.505	52.505	-	-
RIO PCH I S.A.	-	-	16.728	16.728	-	-
BAHIA PCH I S.A.	-	-	41.313	41.313	-	-
SE NARANDIBA S.A.	-	-	18.516	18.516	-	-
NC ENERGIA S.A.	355	41	48.635	48.676	-	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	3.029	3.029	-	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	-	-	39.262	39.262	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.564	1.564	-	-
	2.759	280	315.630	315.910	-	-
Controle conjunto						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	-	-	2.496	2.496	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	230	26	437	463	-	-
	230	26	2.933	2.959	-	-
Controladores						
IBERDROLA ENERGIA S/A	-	-	-	-	704.791	704.791
	-	-	-	-	704.791	704.791
	2.989	306	318.563	318.869	704.791	704.791
30/09/2015						
		Ativo			Passivo	
		Circulante	Não circulante	Total	Não circulante	Total
Resultado						
Receita	2.989	-	-	-	-	-
Outras receitas	2.989	-	-	-	-	-
Ativo	-	306	318.563	318.869	-	-
Contas a receber de clientes e outros	-	306	-	306	-	-
Dividendos a receber	-	-	245.177	245.177	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	53.348	53.348	-	-
Outros ativos	-	-	20.038	20.038	-	-
Passivo	-	-	-	-	704.791	704.791
Outros passivos	-	-	-	-	704.791	704.791
Em 30/09/2015	2.989	306	318.563	318.869	704.791	704.791
Jan - Set/2014	2.415					
Em 31/12/2014		5.828	546.098	551.926	41.897	41.897

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	30/09/2015					
	Ativo			Passivo		
	Não			Não		
Resultado	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Controladas						
NEOENERGIA S.A.	(2.759)	-	-	295.897	20.035	315.932
COELBA	414.488	56.546	5.680	670	4.192	4.862
CELPE	494.063	113.447	5.305	99	2.184	2.283
COSERN	3.637	654	30.749	636	405	1.041
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(256.674)	29.136	13.535	42.671	8.364	40.476
TERMOPERNAMBUCO S/A	(402.625)	12.222	24	155.906	998	156.904
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.	(14.831)	559	5.924	1.465	82	1.547
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(5.439)	-	36.207	926	109	1.035
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(1.142)	912	14.189	571	155	726
GERAÇÃO CIII S.A.	6.431	1.071	54.456	-	149	149
RIO PCH I S.A.	(1.493)	610	16.728	1.134	141	1.275
BAHIA PCH I S.A.	2.647	254	41.313	-	275	275
SE NARANDIBA S.A.	(6.396)	87	18.516	1.023	57	1.080
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	34	34
NC ENERGIA S.A.	(193.484)	2.269	49.773	21.619	503	22.122
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(357)	1.250	3.029	4.279	59	618
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(10.749)	2.337	-	2.295	87	2.382
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(6.979)	402	402	1.295	471	1.766
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	492	388	39.262	7.221	434	7.655
CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	7.221	-	226	226
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.564	10.568	1.202	11.770
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.049)	2.731	-	2.731	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(973)	2.439	-	-	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.034)	3.364	-	-	-	-
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(14.399)	738	-	1.595	-	1.595
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(677)	2.422	-	-	-	-
	698	233.838	343.475	535.591	40.162	575.753
Controle conjunto						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(29.443)	5	2.496	4.140	699	4.839
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES SA.	-	-	-	-	13	13
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	502	502
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	15	15
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	26	-	-	187	187
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	230	-	437	1.149	388	1.537
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	117	224	341
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(897)	-	-	100	38	138
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.049)	-	-	117	88	205
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	108	185	293
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	115	274	389
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(328)	-	-	78	57	135
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(523)	-	-	105	147	252
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	144	144
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	97	203	300
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(258)	128	-	98	65	163
TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	-	-	-	-	35	35
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	-	-	-	-	45	45
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	21	21
SANTANA 1	-	-	-	-	5	5
SANTANA 2	-	-	-	-	7	7
	(32.268)	159	2.933	6.224	3.379	9.603
Coligadas						
AMARA BRASIL	(8.026)	-	-	321	-	321
521 PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	-
CELPOS	(30.468)	-	-	17.893	114.635	132.528
	(38.494)	-	-	18.214	114.635	132.849
Controladores						
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	-	-	-	282	-	282
IBERDROLA ENERGIA S/A	(60.068)	-	-	1.564	704.791	706.355
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(22.663)	-	-	1.013	231.858	232.871
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(13.545)	-	-	26.143	113.897	140.040
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	-	12.598	-	12.598
	(96.276)	-	-	41.600	1.050.546	1.092.146
	(166.340)	233.997	346.408	601.629	1.208.722	1.810.351

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado							
30/09/2015							
Ref.	Resultado	Ativo			Passivo		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita	1.164.321	-	-	-	-	-	-
Fornecimento de energia elétrica	(a) 1.136.121	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	24.906	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	3.244	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	50	-	-	-	-	-	-
Despesa	(1.330.661)	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	(a) (1.152.619)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	(25.114)	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(b) (86.063)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(c) (52.832)	-	-	-	-	-	-
Contribuição Patronal	(14.033)	-	-	-	-	-	-
Ativo	-	233.997	346.408	580.405	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	306	6.807	7.113	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a) -	195.058	707	195.765	-	-	-
Dividendos a receber	-	28.840	252.398	281.238	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	6.109	53.348	59.457	-	-	-
Outros ativos	(d) -	3.684	32.108	35.792	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.040	1.040	-	-	-
Passivo	-	-	-	-	601.629	1.208.722	1.810.351
Fornecedores	(a) -	-	-	-	195.988	5	195.993
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	344.215	-	344.215
Outros passivos	(e) -	-	-	-	48.728	1.193.412	1.242.140
Debêntures	-	-	-	-	12.698	15.305	28.003
Em 30/09/2015	(166.340)	233.997	346.408	580.405	601.629	1.208.722	1.810.351
Jan - Set/2014	(143.095)	-	-	-	-	-	-
Em 31/12/2014	-	177.319	563.785	741.104	803.134	519.470	1.322.604

- (a) Referem-se a contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.
- (b) Refere-se principalmente a despesa de aluguel que é rateado entre Companhias do Grupo.
- (c) Refere-se a encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil.
- (d) Refere-se principalmente a serviços compartilhados prestados por funcionários da Coelba e Itapebi que são rateados entre as Companhias do grupo.
- (e) Referem-se aos empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para os seis meses findos em 30 de setembro de 2015 é R\$ 1.608 (R\$ 1.632 em 30 de setembro de 2014) na controladora e no consolidado no montante de R\$ 10.465 (R\$ 9.529 em 30 de setembro de 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

32. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo efetuaram avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, não houve qualquer alteração significativa nas políticas e práticas de gestão de risco financeiro no Grupo Neoenergia. Dessa forma, não houve reinserção dessas informações. Portanto, faz-se necessário a leitura conjunta com dessa demonstração intermediária com a demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2014, em sua nota nº 37, onde são encontradas informações detalhadas dos seguintes tópicos:

- Gestão do capital social e seus instrumentos financeiros
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Hierarquia do valor justo
- Fatores de Risco
- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de variação cambial
 - ✓ Risco de taxa de juros e índices de preço
 - ✓ Risco de liquidez
- Riscos Operacionais
 - ✓ Riscos de crédito
 - ✓ Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos
 - ✓ Risco de vencimento antecipado
 - ✓ Risco quanto à escassez de energia

A seguir apresentamos as posições atualizadas para o período de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Derivativos

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência				Valor Justo	
					Moeda Estrangeira		Moeda Local			
					30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:										
Coelba										
Swap	Banco Citibank	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 /		USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.					134.126	393.477
Ativa		14/05/2014	26/12/2018	102,60% do CDI	USD 150.000	USD 150.006	R\$ 399.495	R\$ 339.402	11.399	342.149
Passiva	Banco Merrill Lynch e Banco BNP Paribas								122.727	51.328
Swap	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a.)	USD 50.000	USD 50.000	R\$ 104.005	R\$ 104.005	72.616	128.840
Ativa				CDI + 0,60% a.a.					572	106.115
Passiva									72.044	22.725
Swap	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 / 05/12/13	14/06/2018 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a.)	USD 209.900	USD 209.900	R\$ 439.032	R\$ 439.032	321.103	559.354
Ativa				CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI					1.963	447.988
Passiva									319.140	111.366
Swap	Banco Citibank	22/11/2013 / 27/03/2015	03/12/2018 / 15/03/2018	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a.) / 117,65%*(USD Libor 6M+1,8% a.a.)	USD 128.000	USD 98.000	R\$ 322.540	R\$ 225.400	127.992	255.602
Ativa				104,5% do CDI / 106,9% do CDI					1.877	231.168
Passiva									126.115	24.434
Swap	Banco JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a.	USD 24.500	USD 24.500	R\$ 58.065	R\$ 58.065	30.598	65.250
Ativa				105% do CDI					190	59.432
Passiva									30.408	5.818
Swap	Banco Itaú Unibanco	18/12/2014 / 19/12/2014	18/12/17	3,65% a.a.	USD 73.127	USD 73.127	R\$ 200.000	R\$ 200.000	64.651	195.945
Ativa				111% do CDI					5.677	207.505
Passiva									58.974	(11.560)
Swap	BNP Paribas	16/01/2015	22/01/2018	1,9235% a.a.	EUR 75.000	-	R\$ 226.953	R\$ 0	83.965	-
Ativa				105,2% do CDI					4.946	-
Passiva									79.019	-
Swap	Bank of America	28/07/2015	30/07/2018	2,1414882675% a.a.	USD 37.700	-	R\$ 125.701	R\$ 0	7.789	-
Ativa				101,4% do CDI					2.361	-
Passiva									5.428	-
									813.855	204.111
Celpe										
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a.	EUR 254	EUR 265	R\$ 1.124	R\$ 864	1.040	864
Ativa				72,5% do CDI			R\$ 659	R\$ 649	563	649
Passiva									477	215
Swap	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a.	EUR 486	EUR 721	R\$ 2.061	R\$ 2.354	2.116	2.354
Ativa				92% do CDI			R\$ 1.347	R\$ 2.114	794	2.114
Passiva									1.322	240
Swap	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.)	USD 17.017	USD 17.019	R\$ 67.611	R\$ 45.205	60.777	44.746
Ativa				104,5% do CDI			R\$ 39.482	R\$ 39.438	40.146	40.083
Passiva									20.631	4.663
Swap	Banco Citibank	29/08/14	29/08/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.)	USD 24.173	USD 24.173	R\$ 96.041	R\$ 64.208	88.879	63.628
Ativa				107,34% do CDI			R\$ 55.650	R\$ 55.539	57.080	56.985
Passiva									31.799	6.643
Swap	Banco Santander	05/02/15	05/02/16	USD + 2,3732% a.a.	USD 48.533		R\$ 193.187		194.412	-
Ativa				105,00% do CDI			R\$ 141.040		141.381	-
Passiva									53.031	-
Swap	Banco Santander	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2885% a.a.	USD 23.779		R\$ 94.528		91.956	-
Ativa				110,4% do CDI			R\$ 66.314		67.365	-
Passiva									24.591	-
Swap	Banco Itaú	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2655% a.a.	USD 23.807		R\$ 94.617		91.970	-
Ativa				108,8% do CDI			R\$ 66.317		67.388	-
Passiva									24.582	-
Swap	HSBC	09/04/15	09/04/18	USD+1,1765*(Libor 3M + 1,4% a.a.)	USD 43.833		R\$ 175.888		159.810	-
Ativa				107,40% do CDI			R\$ 144.610		147.863	-
Passiva									11.947	-
									168.380	11.761

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Valores de Referência					
						Moeda Estrangeira		Moeda Local			
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Contratos de swaps:											
Cosern											
Swap											
Ativa				USD 6M LIBOR + 2.39% a.a.					37.858	25.007	
Passiva	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	107,85% do CDI	USD 5.508	USD 9.482	R\$ 21.884	R\$ 15.000	15.975	15.447	
									21.884	9.560	
Swap											
Ativa				117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)					311.984	221.705	
Passiva	Banco Citibank	03/05/2010	03/05/2013	CDI - 104,5% a.a.	USD 27.995	USD 85.000	R\$ 111.222	R\$ 195.000	200.762	200.497	
									111.222	21.208	
Swap											
Ativa				USD 6M LIBOR + 2.89% a.a.					30.304	20.872	
Passiva	Banco Itaú	03/12/2014	01/12/2017	111 % do CDI	USD 2.186	USD 7.834	R\$ 10.482	R\$ 20.000	21.621	21.043	
									8.683	(171)	
Swap											
Ativa				USD + 3.6120% a.a.					77.425	-	
Passiva	Banco Itaú	09/03/2015	06/03/2017	106,35 % do CDI	USD 4.753	USD 19.947	R\$ 18.884	R\$ 0	61.278	-	
									16.147	-	
Swap											
Ativa				USD + 3.4117% a.a.					73.791	-	
Passiva	Banco Itaú	11/03/2015	11/09/2017	107,71 % do CDI	USD 4.033	USD 19.212	R\$ 16.024	R\$ 0	61.633	-	
									12.158	-	
Total									170.093	30.597	
Termopernambuco											
Swap											
Ativa				USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017					227.781	157.574	
Passiva	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	110% CDI	USD 58.900	USD 58.900	234.005	156.451	124.412	124.529	
									112.191	34.968	
									103.369	33.045	
Swap											
Ativa				IPCA+7,15% a.a.			146.207	128.906	143.159	136.161	
Passiva	Debenturistas	15/12/13	15/12/21	106,64% CDI			134.154	121.723	139.034	126.201	
							12.053	7.183	4.125	9.960	
Swap											
Ativa				USD + 2.8735% a.a			282.126	-	273.175	-	
Passiva	Banco Bradesco	26/05/15	23/05/16	110,45% do CDI	USD 71.013	USD 0	224.416	-	226.549	-	
							57.711	-	46.626	-	
Total									154.120	43.005	
Neoenergia											
Swap											
Ativa				(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.) * 1,1764			288.114		279.978	188.121	
Passiva	Banco Citibank	29/08/14	29/08/16	102,89% do CDI	72.520		166.880		167.489	172.162	
					42.005				112.489	15.959	
					30.515		121.234				
Swap											
Ativa				USD + 2.9240% a.a.			220.443		215.550	142.865	
Passiva	Banco Safra	24/10/14	13/10/16	107% do CDI	55.487		152.036		153.633	140.009	
					38.268				61.918	2.855	
					17.218		68.407				
Swap											
Ativa				USD + 1,37% a.a			119.651		117.694		
Passiva	Banco Santander	08/08/14	03/08/15	105%,5% CDI	30.117		95.694		96.945		
					24.087		23.957		20.749	-	
					6.030						
Total									195.155	18.815	
Itapebi											
Swap											
Ativa				USD + 3.8473% a.a.			46.848		45.635		
Passiva	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	106,16% CDI	USD 11.792		37.191		37.904		
							9.656		7.731		
Swap											
Ativa				USD + 2.90% a.a.			37.544		36.167		
Passiva	Itaú	17/03/15	06/03/17	108,5% CDI	USD 9.450		32.253		32.667		
							5.290		3.500		
Total									11.231	-	
Total											
									1.512.835	308.289	
Contrato a Termo:											
Termopernambuco											
NDF											
Comprada	Santander	09/12/14	15/10/15	Fixing USD/BRL 2,7823					1.418	-	
									1.418	-	
Total									1.418	-	
Neoenergia											
NDF											
Comprada				Dólar		8.801	34.967		34.967		
Vendida				Reais		R\$ 9.479	R\$ 37.659		R\$ 37.659		
						(678)	(2.693)		(2.693)	-	
Total									(2.693)	-	
Total									(1.275)	-	

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor Justo

A seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	3.630.674	3.630.674	3.484.427	3.484.427
Contas a receber de clientes e outros	2.920.370	2.920.370	2.618.549	2.618.549
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	244.677	244.677	38.850	38.850
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465.627	465.627	827.028	827.028
Mantidos até o vencimento	6.291	6.291	5.908	5.908
Titulos e valores mobiliários	6.291	6.291	5.908	5.908
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.777.412	1.777.412	1.152.040	1.152.040
Caixa e equivalentes de caixa	1.742.480	1.742.480	1.138.995	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	34.932	34.932	13.045	13.045
Disponível para venda	3.370.541	3.370.541	3.101.837	3.101.837
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.370.541	3.370.541	3.101.837	3.101.837
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	7.972.764	7.890.599	7.808.710	7.764.516
Fornecedores	1.566.408	1.566.408	1.784.474	1.784.474
Empréstimos e financiamentos	5.045.707	4.962.436	4.566.402	4.664.847
Debêntures	1.360.649	1.361.755	1.457.834	1.315.195
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	3.693.254	3.759.630	2.239.418	1.840.798
Empréstimos e financiamentos	4.849.709	4.903.930	2.495.847	2.097.396
Derivativos				
Bank of America	(341.024)	(341.024)	(120.926)	(120.926)
Banco de Tokyo	(72.044)	(72.044)	(22.725)	(22.725)
Titulos Externos	(122.727)	(122.728)	(51.328)	(51.328)
4ª Emissão Debêntures	(4.125)	(4.125)	(9.960)	(9.960)
Citibank	(289.767)	(289.766)	(56.948)	(56.948)
JP Morgan	(30.408)	(30.409)	(5.818)	(5.818)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	(1.799)	(1.799)	(456)	(454)
Itaú	(120.544)	(108.388)	11.732	11.561
BNP Paribas	(79.019)	(79.019)	-	-
Santander	(77.623)	(77.623)	-	-
HSBC	(11.947)	(11.947)	-	-
Mizuho	(5.428)	(5.428)	-	-

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

30/09/2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	110.075	3.260.466	3.370.541
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	76.789	1.665.682	-	1.742.471
Títulos e valores mobiliários	-	41.181	-	41.181
Passivos				
Passivos financeiros				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	4.903.930	-	4.903.930
Outros Passivos financeiros				
Derivativos				
Bank of America	-	(341.024)	-	(341.024)
Banco de Tokyo	-	(72.044)	-	(72.044)
Títulos Externos	-	(122.728)	-	(122.728)
4ª Emissão Debêntures - 3º série	-	(4.125)	-	(4.125)
Citibank	-	(289.766)	-	(289.766)
JP Morgan	-	(30.409)	-	(30.409)
Kreditanstalt für Wiederaufbau – KfW	-	(1.799)	-	(1.799)
Itaú	-	(108.388)	-	(108.388)
BNP Paribas	-	(79.019)	-	(79.019)
Santander	-	(77.623)	-	(77.623)
HSBC	-	(11.947)	-	(11.947)
Mizuho	-	(5.428)	-	(5.428)

Fatores de Risco Financeiro

- Riscos financeiros
 - ✓ Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e das debêntures em moeda nacional indexada a variação cambial captadas no mercado. O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de setembro de 2015, operações de “hedge” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado do Grupo, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Mil							
Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	3,9729	(3.901.048)	(593.489)	(741.861)	(890.233)
Swap Ponta Ativa em Dólar				5.136.309	604.559	755.698	906.839
Exposição Líquida					11.070	13.837	16.605
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,4508	331.588	(5.505)	(6.881)	(8.258)
Swap Ponta Ativa em Euro				337.093	6.451	8.063	9.676
Exposição Líquida					946	1.182	1.418

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado do Grupo de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	9,5%	1.791.131	125.207	94.088	62.853
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e							
Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	9,5%	2.432.617	130.489	162.209	193.608
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	9,5%	3.462.284	235.714	293.070	350.140
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,5%	2.350.604	118.578	139.543	160.508
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	7,6%	145.827	6.227	7.108	340

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

A energia vendida pelas distribuidoras do Grupo é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2015 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R\$ 1.742.471, sendo R\$ 1.580.757 em fundos exclusivos e R\$ 161.714 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das Companhias controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente estão incluídos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora às suas participadas de controle conjunto e coligadas.

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30/09/2015								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	9.895.416	13.159.605	417.933	3.373.335	3.285.023	3.862.715	577.434	1.643.165
Debêntures	1.360.649	1.856.562	212.973	511.689	491.520	264.854	233.739	141.787
Fornecedores	1.566.408	1.677.740	601.676	1.041.874	-	-	-	34.190
Passivos financeiros derivativos								
Bank of America	(341.024)	(529.520)	11.112	(24.535)	43.419	(306.734)	(252.782)	-
Banco de Tokyo	(72.044)	(114.549)	3.058	-	12.668	(74.801)	(55.474)	-
Titulos Externos	(122.727)	(242.694)	22.341	-	47.847	(68.642)	(244.240)	-
4ª Emissão Debêntures	(4.125)	-	-	-	-	-	-	-
Citibank	(289.767)	(537.819)	14.652	35.381	70.905	(327.429)	(331.328)	-
JP Morgan	(30.408)	(58.354)	1.222	-	5.379	5.202	(70.157)	-
Citibank – KfW	(1.799)	(1.603)	(469)	3	(13)	(54)	(77)	(993)
Itaú	(120.544)	130.255	-	15.351	6.026	(136.280)	245.158	-
BNP Paribas	(79.019)	57.166	-	-	28.102	29.064	-	-
Santander	(77.623)	(50.874)	-	(13.192)	(37.682)	-	-	-
HSBC	(11.947)	40.774	4.303	18.779	17.692	-	-	-
Mizuho	(5.428)	15.087	-	-	15.087	-	-	-

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2015	30/09/2014
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.742.471	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	34.890	13.045
Derivativos - Swap com saldo ativo	1.445.377	326.366
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	3.894.568	3.618.997
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	244.677	38.850
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465.627	827.028
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	6.291	5.908
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.370.541	3.101.837

Adicionalmente a Neoenergia holding é avalista e ofereceu fiança para algumas operações de empréstimos e financiamentos e emissões de debêntures de suas participadas.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

NEOENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca-lhes recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA LÍQUIDA	9.429.227	7.387.406	1.340.505	1.219.971	29.751	48.481	998.374	708.192	(4.684)	24.448	(1.162.672)	(1.083.962)	10.630.501	8.304.536
CUSTO DO SERVIÇO	(8.224.894)	(6.381.667)	(1.085.025)	(1.038.541)	(12.071)	(25.213)	(962.128)	(669.565)	(408)	(16.760)	1.162.672	1.084.381	(9.121.854)	(7.047.365)
Custo com energia elétrica	(5.027.834)	(4.259.803)	(1.233.844)	(562.958)	(20.636)	-	(659.181)	-	(950.671)	-	7.232.985	1.061.922	-	(4.420.020)
Custo de operação	(2.491.432)	(1.401.566)	387.938	(475.341)	8.860	(7.197)	(962.128)	(10.384)	950.263	(16.760)	(7.015.355)	22.459	(9.121.854)	(1.888.789)
Custo de construção	(705.628)	(720.298)	(239.119)	(242)	(295)	(18.016)	-	-	-	-	945.042	-	-	(738.556)
LUCRO BRUTO	1.204.333	1.005.739	255.480	181.430	17.680	23.268	36.246	38.627	(5.092)	7.688	-	419	1.508.647	1.257.171
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(411.889)	(428.427)	(34.284)	(28.112)	(1.006)	(1.981)	(6)	31	(20.297)	(29.966)	(2.240)	1.332	(469.722)	(487.123)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	63.889	48.021	-	-	10.807	(89)	351.395	247.509	(533.422)	(298.713)	(107.331)	(3.272)
(-) Provisão para desvalorização do Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do Ágio	-	-	(23.304)	(24.082)	-	-	-	-	(64.381)	(65.613)	23.231	23.139	(64.454)	(66.556)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	792.444	577.312	261.781	177.257	16.674	21.287	47.047	38.569	261.625	159.618	(512.431)	(273.823)	867.140	700.220
Receita financeira	3.085.048	762.782	337.551	98.057	4.029	2.862	4.772	3.187	411.125	48.150	-	-	3.842.525	915.038
Despesa financeira	(3.374.199)	(1.073.570)	(493.974)	(226.654)	(4.917)	(2.178)	(13.639)	(11.343)	(462.079)	(37.096)	363	(231)	(4.348.445)	(1.351.062)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	503.293	266.524	105.358	48.660	15.786	21.971	38.180	30.413	210.671	170.682	(512.069)	(274.054)	361.220	264.196
Imposto de renda e contribuição social	(93.558)	(35.673)	3.081	(1.789)	(2.554)	(1.967)	(9.599)	(10.820)	15	(28.771)	-	(1)	(102.615)	(79.021)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	409.735	230.851	108.439	46.871	13.232	20.004	28.581	19.593	210.686	141.911	(512.069)	(274.055)	258.605	185.175
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.321)	(43.813)	(46.321)	(43.813)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	409.735	230.851	108.439	46.871	13.232	20.004	28.581	19.593	210.686	141.911	(558.389)	(317.868)	212.284	141.362

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Recebimento de recursos de Subvenções/Subsídios Governamentais

Em 15 e 28 de outubro de 2015 a controladas Celpe e Cosern receberam o montante de R\$ 12.664 e R\$ 4.323 respectivamente, referente à Subvenção baixa renda do mês de agosto de 2015. A controlada Cosern recebeu o montante de R\$ 5.864 referente ao subsídio cruzado do mês de abril de 2015.

(b) Recebimento de recursos da Bandeira Tarifária

Em 09 de outubro de 2015 as controladas Celpe e Cosern pagaram o montante de R\$ 4.768 e R\$ 4.591 respectivamente, referente à Bandeira Tarifária do mês de agosto de 2015 e em 14 de outubro recebeu o montante de R\$ 9.156, referente à Bandeira Tarifária do mês de julho de 2015.

(c) Liquidação do Mercado de Curto Prazo – MCP

Em 13 e 14 de outubro de 2015 houve a liquidação do MCP no montante de R\$ 58.881 e R\$ 52.607 e R\$ 21.584 nas controladas Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, referentes aos meses de julho e agosto de 2015.